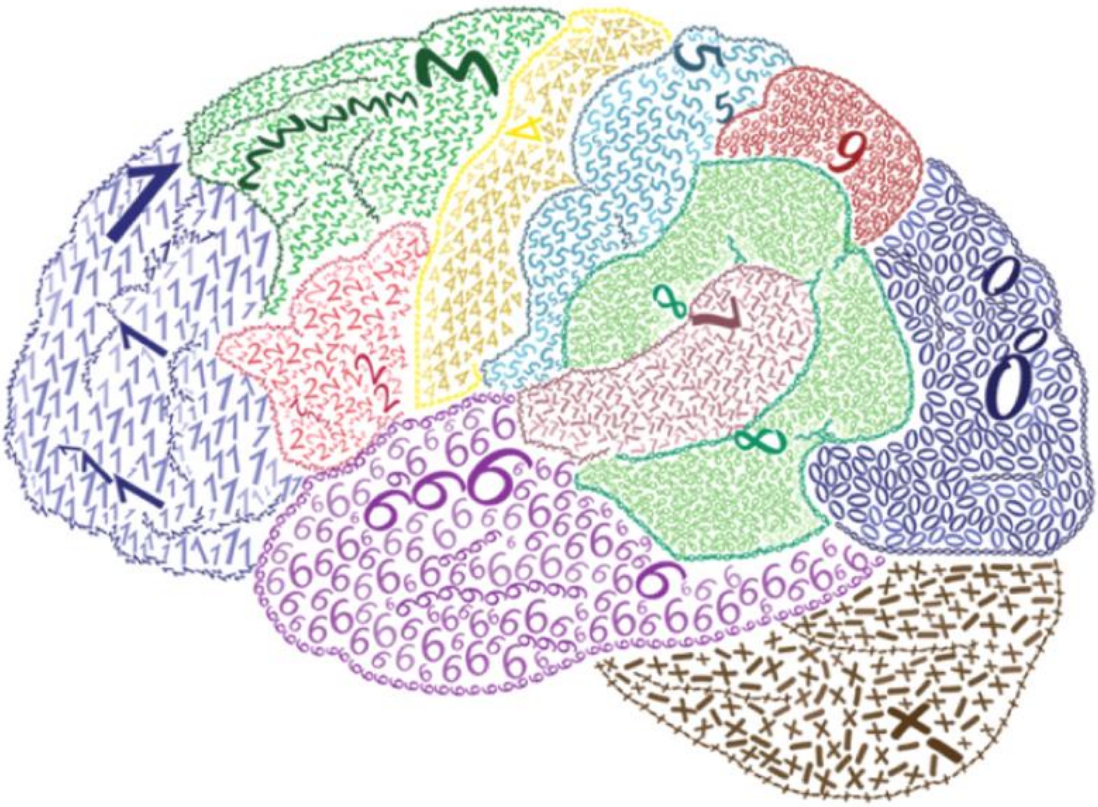

VI CICTED

ANAIS 2017

A MATEMÁTICA ESTÁ EM TUDO

XII SEMEX

Seminário de Extensão

University Extension Seminar

Seminario de Extensión

REITOR
Prof. Dr. José Rui Camargo

VICE-REITOR E PRÓ-REITOR INTEIRNO DE ADMINISTRAÇÃO
Prof. Dr. Isnar de Albuquerque Câmara Neto

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Prof. Dr. Francisco José Grandinetti

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO
Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E PRÓ-REITOR INTERINO DE ECONOMIA E FINANÇAS
Prof. Dr. Mario Celso Peloggia

PRÓ-REITOR ESTUDANTIL
Profa. Ma. Ângela Popovici Berbare

CONSELHO EDITORIAL

Profa. Dra. Edna Maria Querido de Oliveira Chamon
Prof. Dr. Edson Aparecida de Araujo Querido Oliveira
Prof. Dr. Eduardo Hidenori Enari
Prof. Dr. Evandro Luis Nohara
Prof. Dr. Francisco José Grandinetti
Prof. Dr. José Roberto Cortelli
Prof. Dr. José Rui Camargo
Profa. Dra. Letícia Maria Pinto da Costa
Profa. Dra. Lidia Maria Ruv Carelli Barreto
Prof. Dr. Luis Fernando de Almeida
Prof. Dr. Mario Celso Pellogia
Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes
Profa. Dra. Patrícia D. E. B. S. C. Ortiz Monteiro
Profa. Dra. Rachel Duarte Abdala
Prof. Dr. Valter José Cobo

OFICINA DE NUTRIÇÃO PARA IDOSOS: A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DE GRADUANDAS. SEMX201700228

MARIANE TORRES, ALINE LIZ DE FARIA, GABRIELA REIS ALENCAR, ALEXIA PIRES GOMES, ANA CAROLINA SILVA JERONYMO
Orientador(a): ELIANA FÁTIMA DE ALMEIDA NASCIMENTO

Introdução:

Nutrição vai além da manutenção do peso, de dieta ou dos alimentos da moda. A nutrição participa da rotina de uma vida saudável, que proporcione aos idosos, longevidade, qualidade de vida e ausência doenças advindas da má alimentação. Salientar tais hábitos se traduz numa das ações para vivenciar um processo de envelhecimento saudável.

Metodologia:

Este relato de experiência foi realizado a partir da observação das oficinas de nutrição que ocorreram semanalmente no Programa de Atenção Integral ao Envelhecimento (PAIE), no primeiro semestre de 2017, na Universidade de Taubaté. A oficina contempla em torno de 10 participantes que apresentam faixa etária acima de 50 anos. Nos encontros eram abordados temas relacionados à alimentação tais como: a sazonalidade das frutas, verduras e legumes; as propriedades nutricionais destes alimentos; e medidas alternativas para melhorar as escolhas alimentares na rotina diária, assim como a diferença entre os tipos de açucares e óleos e seus respectivos efeitos no organismo.

Resultado:

No último dia da oficina as participantes foram convidadas a escrever suas próprias experiências sobre as aulas dadas, e se as informações que foram apresentadas surtiram algum efeito nos hábitos alimentares. De acordo com esses relatos, foi observado que as informações que foram transmitidas para as integrantes durante as oficinas agregaram não apenas em suas vidas, mas também tais informações estenderam-se na de seus familiares. Portanto, concluiu-se que a oficina de nutrição, pode contribuir com a saúde direta dos idosos, bem como de forma indireta de seus familiares.

Conclusão:

Observou-se que as participantes procuram aplicar na prática, , as informações que lhes são dadas, levando conhecimento adquirido, para suas casas, seus familiares buscando melhorar não apenas sua própria alimentação, mas também daqueles que estão ao seu redor.

FÓRUM DESEMBARGADOR PAULO DE OLIVEIRA COSTA: "UMA CASA DE JUSTIÇA PARA TAUBATÉ"

SEMX201701291

TULIO DA COSTA MOREIRA, LUCIANO VIEIRA TERTO
Orientador(a): ARMINDO BOLL

Introdução:

O prédio do Fórum Desembargador Paulo de Oliveira Costa, localizado na Praça Monsenhor Silva Barros, é uma das poucas construções preservadas da cidade de Taubaté que representam uma arquitetura Neo-Colonial. Atualmente abriga as instituições do Fórum Criminal da cidade, além da Vara da Infância e Juventude e o Tribunal do Júri. Portanto, devido a sua importância para o município, a presente pesquisa propõe apresentar um histórico deste patrimônio em suas origens, com foco em sua construção e inauguração como primeiro fórum da cidade, analisando os acordos entre o Estado e Município que possibilitaram sua realização.

Metodologia:

A metodologia de pesquisa adotada foi, primeiramente, uma busca junto à Divisão de Museus, Patrimônio e Arquivo Histórico da Prefeitura Municipal de Taubaté, para fazermos uma breve análise em jornais da época, revistas e fotografias, onde localizamos o pedido de Tombamento que será encaminhado para o conselho municipal de Patrimônios. Uma das fontes encontradas que se mostrou importante para a pesquisa foi o Álbum Taubateano de 1945, apresentando um pequeno registro do período de construção do prédio, destacando a edificação de "uma casa de justiça para Taubaté". Fez-se necessário, devido a escassez de documentos relativos à construção e inauguração do Fórum, realizamos visitas ao Arquivo Público do Estado de São Paulo, no qual localizamos diversos decretos fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa. Também mantivemos contato junto ao Museu do Tribunal de Justiça e a Coordenação de Gestão de Documentos do Estado de São Paulo. Além disso, utilizamos os arquivos da Universidade, nos inventários do projeto "Taubaté Tempo e Memória", que se localiza no prédio do Departamento de Ciências Sociais e Letras da UNITAU, que nos permitiu, com o seu apoio, agilizar tanto a comunicação com os órgãos estaduais e municipais para o desenvolvimento da pesquisa.

Resultado:

Através de nossas pesquisas nos Arquivos Estaduais e Municipais, localizamos documentos e decretos que nos permitiram conhecer as origens históricas da construção deste importante patrimônio municipal. No Decreto-lei Estadual 13.559, de 20/09/1943, o interventor estadual autoriza, por meio da Secretária de Viação e Obras Públicas, a construção de prédios para Fóruns nas cidades de Santos, Campinas e Taubaté, com Taubaté recebendo o menor orçamento. Por meio do Decreto-Lei Estadual 14.004, de 26/05/1944, foi reconhecida e autorizada a doação do terreno onde está presente o atual Fórum, e em 1945, temos os primeiros registros sobre a sua construção, inaugurado em 31/07/1949, com a presença do governador Adhemar de Barros e o Secretário de Justiça César Vergueiro. Primeiramente nomeado Fórum da Comarca de Taubaté, foi renomeado Fórum Paulo Costa pelo Decreto Estadual 43.284 em 28/04/1964, e finalmente designado de Fórum Desembargador Paulo de Oliveira Costa, em 10/02/1973.

Conclusão:

Consideramos de grande importância a realização desta pesquisa, pois diariamente nos deparamos com o patrimônio estudado, devido a sua localização central na cidade e próxima de nosso Departamento, sobre o qual não possuíamos registro algum sobre os processos históricos de sua criação. Aprendemos ao longo de nossas buscas a perseverarmos em meio as dificuldades que se apresentam na atividade de pesquisar, devido a falta de documentação, bem como da dificuldade de localização destes materiais, incentivando cada vez mais a diligência que o historiador e pesquisador deve cultivar para a plena realização de sua profissão.

MUSEU DIDÁTICO DO CORPO HUMANO: INCLUSÃO DA REALIDADE AUMENTADA COMO FERRAMENTA DE ENSINO

SEMX201707366

SARAH CAROLINE FÁZZERI TEIXEIRA DE SOUZA
Orientador(a): MAGNO CESAR VIEIRA

Introdução:

Nos últimos anos, o avanço tecnológico vem transformando a dinâmica cultural da sociedade contemporânea, onde diante de um mundo globalizado, novas formas de expressão e métodos de ensino diferenciados têm surgido, de forma que o conhecimento, em certos aspectos, é transmitido de formas mais ampla, rápida e didática (Mancebo, 2009; Lévy, 2004). A Realidade Aumentada (RA) é uma linha de pesquisa que atua com integração do mundo real e elementos virtuais ou dados criados pelo computador, tem sido amplamente usada em diferentes áreas de ensino, por exemplo, na medicina com simulação de cirurgias e estudos anatômicos.

Metodologia:

O contato do aluno com novos instrumentos tecnológicos desperta sua atenção, estimulando seu interesse pelo que está sendo ensinado, culminando em um maior engajamento e compromisso do aluno junto às atividades propostas pelo professor (Villardi & Oliveira, 2005). A utilização de recursos tecnológicos, além de proporcionar o conhecimento sobre o conteúdo que está sendo ensinado, também permite ao aluno entendimento sobre a RA e a sua utilização fora do ambiente escolar.

A Realidade Aumentada vem se mostrando superior quando comparada a outras ferramentas tecnológicas e ao modelo convencional de ensino (Zorzal et al 2012). As principais vantagens do uso da RA são:

1 – Motivar os alunos em relação a um determinado conteúdo;
2 – Cria elementos em três dimensões (Figura 1);
3 – Através de simulações trazer, conteúdos que até então eram abstratos;
4 – Transmitir o ensino de maneira fácil de didática.

Resultado:

Acredita-se que a Realidade Aumentada possa contribuir para o processo de ensino-aprendizagem por oferecer uma nova e dinâmica forma de representação de conteúdo. Segundo Araújo (2009), esta tecnologia permite a partir da projeção de objetos ou de fenômenos inexistentes, uma maior interação entre o aluno e o conteúdo exposto possibilitando um melhor entendimento do que antes ficava apenas na imaginação.

Conclusão:

A utilização da Realidade Aumentada ainda esbarra em algumas limitações, mas apesar disso, em comparação com o modelo de ensino atual, que não proporciona aos alunos técnicas inovadoras de aprendizagem, é uma ferramenta que se for utilizada de forma correta trará maiores vantagens educacionais

XXIX SEMANA DE PREVENÇÃO À HIPERTENSÃO ARTERIAL E AO DIABETES MELLITUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SEMX201708279

SARAH FEITOSA NUNES, VITOR ARTHUR ZANELATO, ALINE LINO BALISTA, HILLARY SAYURI RAMIRES HOSHINO
Orientador(a): LETÍCIA ALESSANDRA SANTIAGO

Introdução:

Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) são apontados como os principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares, que por sua vez constituem a principal causa de morbimortalidade na população brasileira, motivo pelo qual representam agravos à Saúde Pública, dos quais 60% a 80% dos casos podem ser tratados na rede básica. A prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento médico adequado podem impedir que o DM e a HAS possam gerar sequelas incapacitantes, reduzindo a qualidade de vida do paciente. Logo, ações de promoção à saúde e prevenção de doenças são de extrema importância e devem ser incentivadas nos cursos de medicina, a fim de estreitar as relações entre os acadêmicos e os usuários. O presente estudo objetivou descrever a experiência dos acadêmicos de medicina durante a Semana de Prevenção à HAS e ao DM.

Metodologia:

Estudo realizado a partir da experiência vivenciada por acadêmicos do curso de medicina da Universidade de Taubaté (UNITAU) durante a XXIX Semana de Prevenção à HAS e ao DM. Trata-se de um evento de Extensão Universitária tradicionalmente organizado por iniciativa e com a participação direta dos estudantes de Medicina, por intermédio do Departamento Científico Benedicto Montenegro, consistindo na capacitação dos alunos da primeira e segunda série de medicina para o atendimento à livre demanda da população, realizando aferição de pressão arterial, medição da glicemia capilar e educação em saúde sobre temas voltados à promoção da saúde. Realizado na Praça Dom Epaminondas em Taubaté SP, de oito á doze de maio de 2017. Também contou com o apoio dos internos do quinto e sexto ano do curso, além dos residentes de Medicina de Família e Comunidade. O público alvo foi a população que se encontrava presente no local durante o evento, objetivando fornecer informações e conscientizar esses cidadãos acerca da importância da prevenção dessas doenças a partir da alimentação saudável, prática de atividade física, do autocuidado e do acompanhamento médico. A ação também teve a participação de algumas Ligas Médicas do curso, além do apoio da Prefeitura Municipal de Taubaté com a disponibilização do local do evento e do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU).

Resultado:

Foram atendidas 5.350 pessoas maiores de 18 anos, com prevalência da população idosa, feminina e portadora de HAS e DM. Todos os participantes foram orientados quanto a alimentação e atividades físicas. Já pacientes com alterações dos valores da pressão arterial e glicemia capilar foram mantidos sob supervisão e reavaliados após certo tempo pelo médico residente (R2) presente. Alguns pacientes necessitaram ser encaminhados ao pronto socorro municipal. Os internos e residentes de saúde coletiva participaram ativamente na realização de procedimentos, orientações e atendimento aos presentes. A ação atingiu seu objetivo que foi o de alertar sobre a importância da prevenção da HAS e do DM, ressaltando sobre os impactos negativos que as mesmas podem acarretar na vida do paciente, como complicações renais, cardiovasculares, além de transtornos de ordem emocional, social e financeira. Contudo, o perfil epidemiológico da população atendida ainda está sendo realizado por meio da análise das fichas de atendimentos.

Conclusão:

A promoção da saúde apresenta-se como estratégia de mudança nos modelos assistenciais, contribuindo para que os sujeitos possam melhor compreender o processo saúde-doença, sinalizando a construção da configuração de novos saberes, melhorando a qualidade de saúde da população. O evento foi de extrema importância para todos os envolvidos, população e acadêmicos. Pois, a partir dele foi possível compartilhar com os presentes os saberes adquiridos no curso, almejando promoção da saúde e qualidade de vida, além de evitar hospitalizações desnecessárias. Ainda, a ação contribuiu para a aproximação dos alunos com a população, bem como para a experiência e aprendizado dos mesmos.

PROJETO RESTAU: APOIO INSTITUCIONAL NA FESTA DO ARROZ À BASÍLICA DO SENHOR BOM JESUS DE TREMEMBÉ/SP

SEMX201709628

ISABELLA SPANGUERO AVILLA, YARA FERNANDA DE OLIVEIRA, FERNANDA HELENA RODRIGUES THEODORO, TATIANE MIDORI CASTALDELLI NISHIME, NAYLA INGRID RAMOS MARTINS, ALBERTI GOMES BARBOSA
Orientador(a): MARIA DOLORES ALVES COCCO

Introdução:

A Basílica do Senhor Bom Jesus de Tremembé, datada de 1672, é um patrimônio histórico cultural dos mais valiosos do Vale do Paraíba. Localizado na cidade de Tremembé-SP, passou recentemente por ações de conservação e restauração que contaram com a participação do Projeto Restau, o qual envolve o Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural – NPPC, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Taubaté, cuja função é, entre outras, preservar o valor histórico e cultural da Região do Vale do Paraíba. O objetivo do Projeto Restau foi prestar apoio institucional à Basílica que organizou a Festa do Arroz de 2017, realizada no dia 11 a 14 de maio, apresentando uma proposta à comunidade de configuração e mobiliário da nova Capela dos Milagres para a Basílica. O projeto propôs um novo conceito: museológico, um espaço contemplativo e de exposições dos ex-votos, que seja atrativo a todas as gerações.

Metodologia:

No decorrer do primeiro semestre, foram realizados encontros dos estudantes do NPPC para desenvolver ideias para o projeto da Capela dos Milagres para a Basílica do Senhor Bom Jesus de Tremembé. Inicialmente foram feitos estudos de casos em diferentes igrejas, teve como principal meta adquirir conhecimento sobre projetos realizados para as Capelas dos Milagres e seu significado dentro da Comunidade Religiosa. Junto disso pesquisaram-se as características principais e foram feitos estudos de cores, móveis e materiais a serem usados, dimensões mínimas e exposições. Posteriormente foi definido o conceito Museológico para o projeto, a fim de propor uma nova essência para o espaço com a exposição dos ex-votos de forma agradável e harmoniosa com o ambiente. A proposta de mobiliário teve como parâmetro os móveis utilizados em Capelas dos Milagres como a do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. Finalizados os levantamentos arquitetônicos e fotográficos, foram elaborados croquis e estudos preliminares, concluindo na elaboração de uma modelagem física que expõem o ambiente interior de 4x4m², com o pé direito de 3,20 na escala 1:15, onde suas paredes posteriores foram abauladas a fim de criar um cenário harmonioso que interagisse com o projeto. A ideia foi exposta à população por meio de um protótipo com a finalidade de coletar opinião, sugestões e memória para que fosse acrescentado ao projeto futuramente.

Resultado:

Obtivemos uma proposta de móveis, composto por armários-baú de madeira e vidro, painéis para serem expostos fotos, prateleiras, escaninhos e estantes de vidro com prateleiras em um ambiente que proporcionasse paz e deleito a comunidade. O resultado foi exposto à comunidade por meio de uma maquete física (Figura 1), sendo apresentada à comunidade na Festa do Arroz realizada pela Basílica (Figura 2) no período de 11 à 14 de maio, visando avaliação e sugestões sobre o espaço.

Conclusão:

O projeto proporcionou a interação dos estudantes com a comunidade da Basílica do Senhor Bom Jesus de Tremembé que difundiram seus conhecimentos sobre Capela dos Milagres, em diferentes locais e contextos.

ORA-PRO-NÓBIS: COZINHAR O NÃO CONVENCIONAL
SEMX201710517

FABÍOLA FIGUEIREDO NEJAR, OTHONIEL FRANCISCO GODOY MOLLICA, SELMA REGINA HIDALGO, DANIELA APARECIDA NARESSI DA SILVA
Orientador(a): DILMA JESUÍNA GADIOLI

Introdução:

Podemos comer de tudo, desde que a alimentação seja equilibrada, contendo alimentos ricos em fibras, minerais e vitaminas. Assim, consumo de alimentos pouco processados e frescos, somado a atividade física rotineira, resultam na manutenção da saúde.

As plantas alimentícias não convencionais (PANC) são plantas que tem baixo consumo por por falta de costume ou de conhecimento e que podem ampliar muito a ingestão de nutrientes, diversificando nossa dieta.

Nativas ou exóticas, muitas são denominadas matou invasoras, isso porque brotam espontaneamente entre as plantas cultivadas ou em locais onde inesperados. Devido a isso, milhares de espécies com alto valor nutritivo são negligenciadas por grande parte da população e do poder público.

Metodologia:

Visando estimular cuidados curativos e preventivos para a população propõem-se a elaboração de receitas que agreguem ao repertório culinário e de alimentos da família, facilitando a inclusão no cardápio diário. A prática culinária, tarefa necessária para que sejam exercitadas as habilidades na cozinha, favorecerá para a inclusão de alimentos protetores, minimizando riscos associados aos hábitos alimentares e de vida.

Resultado:

As PANC se referem a partes das plantas (frutos, folhas, flores, rizomas, sementes, etc) que podem ser consumidas pelo homem, cruas e/ou após preparo culinário. Além das partes de plantas não convencionais, também trata das partes não convencionais de plantas comuns, como por exemplos o uso das folhas de batata-doce e do mangará (coração) da bananeira na alimentação. As PANC tem potencial para complementação alimentar, diversificação dos cardápios e dos nutrientes ingeridos e na diversificação das fontes de renda familiar, como a venda de partes das plantas ou de produtos processados (geleias, pães, farinha, etc) e através do turismo, rural ou gastronômico.

Ampliar o repertório dietético através da inclusão de novos alimentos e novas preparações, possibilita melhores condições de saúde.

Conclusão:

Procurar desenvolver as habilidades culinárias, especialmente com crianças e jovens, sem distinção de gênero pode ser uma saída para sua saúde e para saúde pública. Para isso, o contato com grupos que saibam cozinhar, receitas de família, amigos e colegas, além de livros, consultas a internet e cursos são bem vindos para uma mudança de hábito alimentar e de vida.

O MERCADO CAMBIAL E SUA INFLUÊNCIA NA CESTA BÁSICA DO VALE DO PARAÍBA
SEMX201714529

PAULO VITOR DIAS DA COSTA
Orientador(a): EDSON TRAJANO VIEIRA

Introdução:

O câmbio é uma das muitas variáveis associadas ao aumento generalizado de preços, ou seja, à inflação. Diversos fatores permitem às variações cambiais exercer influência em nosso mercado interno. As matérias-primas, por exemplo, têm seus preços determinados em dólar. Logo, quando há pouca oferta destes produtos, o preço sobe internacionalmente e o supermercado brasileiro, ainda que não afetado por esta queda na oferta, reajusta seus valores também (DANA, 2013). O mesmo acontece com bens de consumo produzidos dentro do país, uma vez que insumos, máquinas e matérias-primas são cotados em moedas estrangeiras. Itens destinados à exportação, por sua vez, perdem competitividade no já concorrido mercado externo, enquanto o número de importações caem devido ao encarecimentos dos produtos.

Metodologia:

Este estudo baseia-se em dados coletados pelo Núcleo de Pesquisas Econômico-Sociais da Universidade de Taubaté (NUPES - UNITAU) em supermercados de quatro cidades do Vale do Paraíba – Taubaté, São José dos Campos, Caçapava e Campos do Jordão – durante um período de seis anos, de 2010 a 2016. Foram também utilizadas informações relacionadas à cotação do dólar divulgadas por portais eletrônicos do governo.

Resultado:

Percebe-se que durantes os anos de 2010 a 2016, o preço médio da cesta básica no Vale do Paraíba cresceu em mais de 65%, enquanto o dólar praticamente dobrou de valor, com um aumento de quase 98%, de modo que podemos influir que o mercado cambial está suscetível à variação cambial e este é um dos muitos elementos responsáveis pela inflação em um país. No período em análise, foi também constatado que o frango e a farinha de trigo foram os produtos que apresentaram as maiores variações (45,5% e 56,6%, respectivamente), em valores próximos ao da variação da cesta básica na região (65%). Óleo de soja, carnes e açúcar apresentaram aumento de 25,3%, 23,7% e 12,6%, respectivamente, nas cidades analisadas.

Conclusão:

Ao comparar os dados, podemos perceber que a desvalorização cambial ocorrida no período estabelecido impactou o custo médio de alguns dos principais produtos da cesta básica na região, que tiveram seus preços reajustados nas quatro cidades analisadas, em variação similar à da moeda estrangeira. Logo, percebe-se a clara influência das divisas no cotidiano dos cidadãos brasileiros, mesmo sobre produtos internamente produzidos.

ATIVIDADE FÍSICA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE FUNCIONÁRIOS DE UNIVERSIDADE NA PERCEPÇÃO DE BOLSISTAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

SEMX201715495

LUIZ ANTONIO ALCANTARA CEMBRANELI JUNIOR, MARINA MARTINS THOMASI, JOÃO VITOR MENDES BAPTISTA, WILLIAM THOMAS DA SILVA, MATHEUS DE ALMEIDA SANTOS
Orientador(a): LUCIA HELENA GOMES

Introdução:

O sedentarismo é um assunto polêmico, conhecido como a doença da modernidade. “Estima-se que 30% das mortes relacionadas à doença arterial coronariana... .... e ao diabetes estejam diretamente relacionadas ao sedentarismo e ao sobrepeso.” (Ricciardi, 2005) O IBGE aponta que 80,8% de adultos no Brasil são sedentários. (Knuth, 2011) Muitas instituições e empresas apresentam uma maior preocupação com a qualidade de vida dos seus funcionários, por conta da melhora na produtividade e o bem estar social. Este trabalho apresenta a visão subjetiva-analítica de alunos/bolsistas de graduação em Educação Física que participam de projeto de extensão de uma Universidade do Vale do Paraíba-SP, sobre os problemas que dificultam a prática da atividade física por parte funcionários nas aulas de musculação. O projeto é desenvolvido dentro da própria instituição, melhorando a qualidade de vida dos funcionários e colaborando com a formação ampla dos estudantes.

Metodologia:

O presente de estudo caracteriza-se por uma análise subjetiva, e no contato direto durante a prática do estágio junto aos funcionários da instituição que participam das aulas de musculação de um projeto de atividade física para os funcionários da referida instituição de Ensino Superior. Os alunos observaram e interagiram com os funcionários, durante as aulas do projeto e apresentarão a análise subjetiva dos dados encontrados juntos aos funcionários.

Resultado:

Após a análise subjetiva das situações, encontramos indícios que os funcionários que participam deste projeto apresentam patologias de coluna, cansaço, estresse, dores musculares por esforço repetitivo, dores articulares. Com a prática da musculação, apresentaram melhorias no condicionamento físico, dizendo ter uma redução nas dores musculares, tendo melhorias nas atividades do dia-a-dia. Analisamos que muitos funcionários tem interesse em praticar, mas muitas vezes deixam de ir por falta de tempo, dificuldade de acesso ao local da prática, alguns dizem que ficam muito cansados após o serviço, e a distância do departamento de trabalho até o local da aula muitas vezes dificulta essa prática. Foi observado que os funcionários frequente no projeto desde o início do ano, obtiveram melhorias no condicionamento físico, em relação a saúde, maior interação social, e maior disposição no dia-a-dia.

Conclusão:

Concluímos que, embora o conhecimento sobre os benefícios da atividade física sejam amplamente difundidas na sociedade, por falta de hábito ou tempo muitos deixam de praticar.

ANÁLISE DE SOLOS, PLANTAS E SEMENTES: UM PROJETO PARA INSERÇÃO DA UNIVERSIDADE NA SOCIEDADE

SEMX201717452

VINICIUS BELLUSSI ULIANA, JOAO LUIZ GADIOLI, CARLOS MOURE CÍCERO
Orientador(a): JULIO CESAR RAPOSO DE ALMEIDA

Introdução:

Os Laboratórios de Solos e Nutrição de Plantas e de Tecnologia de Sementes da Universidade de Taubaté (UNITAU) foram criados com o intuito inicial de possibilitar aulas práticas aos alunos dos cursos de graduação. Contudo, o desenvolvimento da agricultura requer a adoção de tecnologias fundamentadas em informações técnicas precisas e confiáveis que possibilitem produtividade, lucratividade e sustentabilidade ao agronegócio e, nesse sentido, os laboratórios passaram prestar serviços à comunidade por meio do Projeto de Extensão "Análises de solos, plantas e sementes".

Metodologia:

O Projeto de Extensão "Análises de solos, plantas e sementes" teve inicio em 2003 a fusão de dois projetos de extensão desenvolvidos pelo Departamento de Ciências Agrárias da UNITAU, com o objetivo de oferecer apoio técnico aos produtores rurais, empresas, instituições da região além de atender aos alunos e professores em seus trabalhos de ensino, pesquisa e pós-graduação. O Projeto atende alunos dos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Geografia e de Engenharia Ambiental e Sanitária, além de realizar análises de solos e plantas para fins de adubação e calagem, e análises físicas, fisiológicas e sanitárias em sementes dando apoio às atividades pedagógicas e oferecendo estágios que permitem a interação entre as disciplinas que estão ligadas aos trabalhos desenvolvidos no projeto, gerando resultados compartilhados entre os professores e alunos e disponibilizados em forma de laudos técnicos das análises efetuadas para produtores e comunidade em geral. Os estagiários do projeto têm a oportunidade de conhecer os serviços realizados pelo projeto e de entrar em contato direto com a comunidade interna e externa, possibilitando o desenvolvimento de projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e outros ligados aos cursos de pós-graduação.

Resultado:

No ano de 2016 foram analisadas 2233 amostras de solo, 533 de plantas e 162 de sementes, pertencentes a projetos de alunos, professores e de produtores com elevado nível de confiabilidade atestados por programas de proficiência em análises de solos (IAC) e tecido vegetal (SBCS).Recebemos a visita 343 alunos provenientes de 12 escolas, participaram cinco estagiários, sendo quatro desses com bolsas. O resultado direto desse trabalho permitiu a elaboração de três trabalhos de conclusão de curso, um projeto de iniciação científica e três dissertações. Estes resultados atingiram a comunidade durante as aulas, em apresentações em congressos (5) e também em seis entrevistas concedidas a programas de rádio (4) e televisão (2).

Conclusão:

Desse modo o projeto de extensão análise de solos, plantas e sementes atingiram seus objetivos gerando informações e conhecimento compartilhados com a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo.

MITOS E VERDADES SOBRE AS DORES CRÔNICAS NAS COSTAS: UMA ABORDAGEM DE ORIENTAÇÃO À POPULAÇÃO

SEMX201718866

RAFAELA DOS SANTOS ARAÚJO DE OLIVEIRA, JULIANA DOS SANTOS DIAS, YANKA ISABELLI DA SILVA, INGRID CAROLINE DE JESUS ARAÚJO, CONSTANZA VICTORIA ROMAN, RENATO JOSÉ SOARES
Orientador(a): ALEX SANDRA OLIVEIRA DE CERQUEIRA SOARES

Introdução:

Nos últimos 20 anos a população mundial está gradativamente aumentando sua longevidade, contudo adquirindo uma incapacidade física em decorrência das dores na coluna vertebral (Hoy et al., 2012). Tal fato tem sido amplamente discutido em ambiente científico e acredita-se que não seja tão simples uma abordagem para minimizar seus danos. No entanto, há um consenso de que informações adequadas podem contribuir para que a população consiga viver com uma melhor qualidade de vida nestas condições. Existem questionamentos comuns em pessoas com dores crônicas nas costas como: 1) será que o que eu tenho é grave?; 2) será que conseguirei voltar para às atividades que eu fazia antes da dor começar?; 3) será que me livrarei disto um dia? (Buchbinder et al., 2011) Neste contexto, o presente projeto de extensão tem como escopo auxiliar a responder estas perguntas e difundir estas informações para os moradores da região.

Metodologia:

O projeto tem como propósito além de realizar atividades na Universidade de Taubaté, extrapolar nossa universidade, atingindo a população do Vale do Paraíba. As ações de educação sobre manejo e controle da dor crônica são aplicadas com empresas parceiras do projeto, instituições que se disponham a receber orientações e unidades de saúde, por meio das apresentações de vídeos e palestras. Desta forma, neste primeiro semestre estivemos na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro Marlene Miranda em Taubaté na qual as discentes Juliana Dias e Rafaela Oliveira sob orientação da docente Alex Sandra Soares apresentaram o tema Mitos e Verdades sobre dores nas costas no encontro do HIPERDIA. Estiverem presentes 50 pessoas entre pacientes, médicos, enfermeiros e demais funcionário da ESF. Durante a comemoração ao dia da mulher foi realizada uma palestra no presídio feminino de Tremembé, com orientações para as detentas sobre a dor crônica. Em parceria com o Via Vale Garden Shopping em Taubaté foi desenvolvida uma ação educativa com o público que frequentou o shopping para tirar dúvidas sobre o tema proposto no projeto. O presente projeto buscou no primeiro semestre de 2017 realizar ações de orientações pautadas em boas informações oriundas de evidências científicas atuais, numa perspectiva de auxiliar a diminuição de um dos maiores problemas mundiais, as dores crônicas nas costas.

Resultado:

Como resultado de todo projeto tivemos uma boa aceitação do publico, que de uma forma educativa receberam bem as orientações. Desta forma, percebe-se o quanto importante são as informações adequadas, pautadas em palestras, as quais a população deveria ter acesso, pois em sua quanta maioria acredita-se em mitos e aplicam essas informações de forma errônea. Já os discentes de uma forma geral, relataram que as palestras, e as orientações estão sendo enriquecedoras, pois promovem o contato direto com a população. Segundo o relato da aluna Rafaela sobre a palestra ministrada no Marlene Miranda. “Foi o meu primeiro contato a frente da palestra e foi incrível poder transmitir meus conhecimentos para a população através das orientações, esclarecendo os mitos e as verdades. A participação da população contribuiu para o desenvolver da palestra, transformando o momento em um diálogo enriquecedor. ”.

Conclusão:

As ações realizadas em ambientes com divulgação em massa, teve como princípio quebrar mitos e valorizar boas informações baseadas em evidências cientificas atuais, para que assim diante de uma crise de dor crônica nas costas o paciente tenha um melhor comportamento. O que torna um bem para saúde pública, visto que existe uma carência de informações e inúmeras dúvidas sobre o tema. Sendo assim é alcançada a perspectiva de auxiliar a diminuição de um dos maiores problemas mundiais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DE PESSOAS QUE SOFRERAM VIOLÊNCIA SEXUAL

SEMX201720379

VICTÓRIA MARCONDES HOTTUM RICO, CINTHIA ANTONIO DE OLIVEIRA
Orientador(a): CLAUDIA APARECIDA AGUIAR

Introdução:

A violência sexual é uma das formas de violência, sendo de extrema dificuldade de enfrentamento por parte da vítima e dos envolvidos (ARAÚJO, 2002). As vítimas devem ser atendidas por uma equipe multiprofissional, sendo os psicólogos encarregados de analisar o quadro psicológico, para propor um tratamento mais adequado para cada indivíduo. Muitas vezes o melhor modelo para esse tipo de ocorrência é o da Psicoterapia Breve afim de tratar o estresse pós-traumático e as relações pessoais desorganizadas que acometem a maioria dos casos de abuso sexual (MATTAR, 2007).

Metodologia:

Este trabalho consiste em um relato de experiência realizado por alunas da Psicologia e Enfermagem, bolsistas do GAVVIS (Grupo de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual), projeto de Extensão da Universidade de Taubaté, no período de 01 de março a 31 de julho 2017. O GAVVIS atua há 13 anos oferecendo atendimento especializado, realizado por uma equipe multiprofissional. No primeiro atendimento é realizado o acolhimento e uma anamnese com uma ficha padronizada para registrar informações relevantes sobre o caso. O atendimento psicológico é oferecido e o protocolo do grupo prevê seis consultas para tratar o estresse pós-traumático. Quando a vítima tem menos de 18 anos, os responsáveis também são ouvidos. Além do atendimento psicológico, há atendimento médico, de enfermagem e orientações jurídicas. As alunas bolsistas realizam o acolhimento e atendimento das vítimas sob supervisão dos docentes do projeto, participam das discussões dos casos e das ações que visam a divulgação do grupo na comunidade.

Resultado:

O atendimento médico e de enfermagem, tem por objetivo prevenir a gravidez indesejada e as doenças sexualmente transmissíveis. A avaliação psicológica possibilita a compreensão da dinâmica de cada caso e auxilia na investigação de sintomas psicológicos decorrentes da violência sexual, por meio dos instrumentos psicológicos utilizados, contribuindo para o planejamento de intervenções clínicas adequadas, bem como para os relatórios solicitados sobre os casos. A postura do profissional diante da vítima e seu comprometimento com ela é o fator mais importante para garantir o acolhimento e a confiança da vítima, fundamentais para um atendimento de qualidade.

Conclusão:

A violência sexual pode acarretar danos físicos e psicológicos, os quais produzem efeitos severos, muitas vezes irreparáveis para a saúde mental e, até mesmo, para a reinserção social da vítima. O atendimento multiprofissional garante uma assistência integral e de qualidade, e nesse contexto, os psicólogos usam sua experiência e conhecimento para ajudar a vítima enfrentar esse momento difícil, em que estão precisando de apoio emocional.

AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO OPD - ODONTOLOGIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - UNITAU, ENTRE 2015 E 2017

SEMX201722612

ADRIANA APARECIDA DE SOUZA DOS SANTOS, ADRIENE MARA SOUZA LOPES E SILVA, EDGAR ANTÔNIO NEVES DE CASTRO, CELSO MONTEIRO DA SILVA, RAFAELA AYELLO GOMES
Orientador(a): LUCILEI LOPES BONATO

Introdução:

O atendimento a pacientes com deficiência requer cuidados especiais, técnicas diferenciadas, atenção e dedicação. Este trabalho apresenta as ações do atendimento ocorrido nos últimos 3 anos de 2015 a 2017, períodos de ascensão e crescimento do Projeto, onde foram atendidos 22 pacientes no ano de 2015, 33 pacientes no ano de 2016 e 22 pacientes no 1 semestre de 2017, entre crianças, adultos e idosos, os quais receberam tratamento curativo nas áreas de Dentistica, Periodontia, Endodontia, Cirurgia e Prótese, além de Orientação de higiene bucal, para manutenção da qualidade de vida e saúde, O projeto tem como objetivos a formação dos alunos de Graduação na assistência a pessoas com deficiência e o atendimento odontológico à esse público.

Metodologia:

Foram investigados 77 prontuários dos arquivos da OPD dos anos de 2015, 2016 e 2017. O enfoque deste estudo são os pacientes com deficiência, envolvendo adultos, crianças e idosos. O levantamento foi realizado pelos pesquisadores de acordo com as informações contidas na ficha de anamnese, e classificados em uma tabela com os seguintes dados:
Total de pacientes atendidos;
Idade;
Gênero;
Patologia;
Procedimento realizado.

Resultado:

Os resultados obtidos estão descritos conforme a tabela em anexo. Foram atendidos pacientes do gênero feminino e masculino, entre adultos, crianças e idosos. Foram apresentadas diversas patologias conforme descrito na tabela .Os pacientes receberam o tratamento curativo adequado de acordo com a queixa apresentada, envolvendo todas as áreas da Odontologia, Dentistica, Periodontia, Endodontia, Cirurgia e Prótese.

Conclusão:

A clinica do Projeto OPD atingiu os objetivos, promovendo a experiência e qualificação na formação do graduando de Odontologia, preparando-o de rotunda diferenciada para o mercado de trabalho, além da assistência à comunidade, no cumprimento das Diretrizes da Extensão.

PREVENINDO PARASITOSES EM HARMONIA COM A NATUREZA: AÇÕES EXTENSIONISTAS NO CONTROLE DE ENTEROPARASITOSES EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ-SP

SEMX201722728

KELLY DE OLIVEIRA GERMANO, GABRIEL AMARAL SOUZA, LUIS FELIPE SOUZA SALVADOR
Orientador(a): FRANCINE ALVES DA SILVA COELHO

Introdução:

As doenças parasitárias consistem um dos principais problemas de saúde pública em diversos países em desenvolvimento, ocasionando perdas no desempenho físico e cognitivo dos indivíduos acometidos. A coleta e tratamento de lixo, o esgotamento sanitário e a disponibilização de água potável, são elementos essenciais para a sobrevivência humana, sendo ferramentas de elevada utilização na prevenção primária de enteroparasitoses e diversas patologias infecciosas. A deficiência na disponibilização destes serviços contribui para a dispersão de inúmeras infecções intestinais. As parasitoses ocorrem em maior número entre os indivíduos em idade escolar, principalmente crianças de 0 a 5 anos, por apresentarem imaturidade imunitária e hábitos precários de higiene. Essa condição é mais acentuada em populações rurais, devido a maior dificuldade de aceso ao saneamento básico. Vindo de encontro a essa necessidade, no presente estudo objetivou-se realizar um trabalho educativo para a prevenção de parasitoses intestinais em escolas rurais do município de Taubaté.

Metodologia:

O presente estudo foi desenvolvido no período de 24 de março de 2014 a 26 de maio de 2017, com crianças que estudam no ensino fundamental em escolas localizadas na zona rural da cidade de Taubaté-SP. As atividades educativas e a coleta de exames parasitológicos foram realizadas em crianças estudantes do ensino fundamental de 3 Bairros rurais do Município de Taubaté, à saber, Chácaras Ingrid, Monjolinho e Pouso Frio. As atividades educativas foram compostas por palestras sobre Ascaridíase, Pediculose e Giardíase, com exibição de espécimes de parasitos nas escolas abrangidas. Após a realização das palestras e a exibição dos espécimes, os escolares foram instruídos para a coleta da amostra de fezes, e receberam frascos coletores sem conservante, e um impresso explicativo contendo informações sobre como coletar o material.

As amostras fecais foram encaminhadas, sob refrigeração, para o laboratório de Parasitologia da UNITAU, sendo analisadas pelo método de Ritchie modificado para a pesquisar formas evolutivas de helmintos e protozoários. Para cada amostra foram preparadas duas lâminas e cada uma foi analisada por pelo menos dois técnicos, utilizando-se microscópio óptico, nos aumentos 100 e 400x. Os resultados dos exames parasitológicos foram entregues a cada um dos envolvidos e uma vez encontrados enteroparasitos, os participantes foram encaminhados às unidades de saúde locais para o tratamento adequado.

Resultado:

Das 185 amostras de fezes analisadas no decorrer dos quatro anos de acompanhamento, 145 (78,37%) não apresentaram protozoários e helmintos, porém 41 (22,16%) foi detectado os seguintes helmintos e/ou protozoários: Trichuris trichiura (11,53%), Enterobius vermicularis (1,92%), Strongyloides stercoralis (3,84%), Giardia duodenalis (15,38%), Blastocystis hominis (1,92%), Iodamoeba butschlii (5,76%), Endolimax nana (15,38%) e Entamoeba coli (44,23%). O monoparasitismo ocorreu em 34 (82,92%) das crianças e o poliparasitismo 07 (17,08%). Os resultados mostraram diminuição na incidência de parasitos, já que em 2014, das 49 amostras 31 (63,26%) apresentaram helmintos e/ou protozoários e em 2017 das 49 amostras avaliadas, apenas 02 (5,88%) apresentaram parasitos intestinais e 03 (8,82%) organismos comensais, representando uma redução de 48,75%. É sabido que a precariedade do acesso ao saneamento ambiental em áreas rurais pode favorecer a transmissão de parasitoses de origem fecal, sendo considerados bons indicadores das condições sócio-sanitárias e da contaminação ambiental.

Conclusão:

Frente aos resultados obtidos no presente trabalho, observou-se presença de parasitos intestinais e protozoários comensai, estando tal ocorrência provavelmente relacionada a uma maior precariedade de acesso ao saneamento básico. Porém, tendo em vista a redução significativa da incidência de indivíduos parasitados que foi apresentada no presente trabalho, é plausível destacar a importância da participação de instituições de ensino superior, em parceria com governos municipais, na implantação de estratégias de prevenção primária, dentre as quais a educação sanitária contínua, como forma de impactar de maneira positiva na prevenção e consequentemente, na diminuição da morbidade decorrente de doenças enteroparasitárias.

DOS TERREIROS À UNIVERSIDADE: A DANÇA DE UMBIGADA VALEPARAIBANA
SEMX201724276

MARIA EDUARDA BRASIL, ANA CLAUDIA MOREIRA RODRIGUES
Orientador(a): ARMINDO BOLL

Introdução:

Os primeiros registros sobre o jongo que temos conhecimento foram feitos pelos viajantes do século XIX, nos quais o jongo foi retratado como batuque, nome de qualquer expressão cultural praticada por africanos e escravos. O termo "jongo" também era encontrado em códigos municipais de repressão e controle. Em Vassouras, por exemplo, em 1890, era proibido nas ruas da cidade e em qualquer casa particular, entendia-se como de uma forma depreciativa. Os jongueiros eram considerados feiticeiros que se desafiavam nas rodas de jongo para disputar sabedoria. Quem recebesse um ponto enigmático tinha que decifrá-lo e respondê-lo– desatando o ponto–, caso contrário, ficava enfeitiçado, "amarrado". Consideramos importante ressaltar a religiosidade da cultura, a presença do fogo, por exemplo, que remetiam a elementos simbólicos importantes como o culto aos ancestrais. Nas áreas rurais do Sudeste do Brasil há relatos de viajantes sobre senhores que autorizavam batuques em dias de festas de santos católicos.

Metodologia:

Como voluntárias participantes do projeto Taubaté Tempo e Memória, levantamos informações históricas da cultura de matriz africana e, por meio da História Oral, elaboramos entrevistas com alguns membros da comunidade jongueira do Tamandaré, presente em Guaratinguetá – SP, além de analisar um fator de grande importância para a nossa pesquisa, ou seja, a condição do jongo em seus primórdios e sua presença hoje nas cidades do Vale do Paraíba, além de nossas pesquisas no IPHAN, onde verificamos em seu tombamento como a dança de umbigada se popularizou e passou a ser valorizada, ganhando novos integrantes.

Resultado:

Esse trabalho de pesquisa, orientado pelo Projeto Taubaté Tempo e Memória, permitiu ampliar nossos conhecimentos sobre o surgimento e a prática da conhecida dança de umbigada, o jongo. Com isso, conseguimos compreender sua importância para os seus praticantes, que zelam por manter viva a memória e os valores de suas raízes, valor que não se mede apenas por sua beleza rítmica, mas principalmente por seu simbolismo de coragem e fé, firmando-se como patrimônio imaterial da cultura regional. Descobrimos que esta dança está bem presente no Sudeste do Brasil e, de modo especial, nas cidades do Vale do Paraíba, tais como Guaratinguetá, São Luiz do Paraitinga, Piquete e Cunha.

Conclusão:

O Jongo, a partir do reconhecimento do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional tornou-se patrimônio imaterial do Brasil em 2005. Esta dança é considerada uma prática de resistência da cultura afro-brasileira na região sudeste desde os tempos do cativeiro. Até hoje, núcleos familiares de afrodescendentes persistem em manter viva a tradição do jongo, como uma forma de louvor dos antepassados, presente nas festas dos santos católicos e divindades afro-brasileiras nas festas juninas e na festa do Divino.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA FEBRE AMARELA, NO PAIE - PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL AO ENVELHECIMENTO

SEMX201728512

LETICIA DE JESUS CAMPOS, DAYANE SILVA MACÊDO, MARIANA FLORENTINO MONTEIRO GUSMÃO, LUANA DA GLORIA ALVES
Orientador(a): VANIA MARIA DE ARAÚJO GIARETTA

Introdução:

Na primeira etapa do Projeto de Extensão Eco cidadania e Saúde - PECCOS, desenvolvido no primeiro semestre de 2017, na UNITAU, foram elaboradas estratégias e planejamentos a serem utilizados durante as intervenções, com o objetivo de orientar e transmitir informações a população a cerca da promoção e prevenção da Febre Amarela no âmbito do grupo do PAIE- programa de atenção integral ao envelhecimento da UNITAU. A Febre Amarela é uma doença causada por vírus, do grupo dos arbovírus, transmitidos por artrópodes e o vírus é introduzido no nosso organismo pela picada do mosquito contaminado. De acordo com OMS (2016), a febre amarela é também uma doença febril aguda, acompanhada de icterícia ou hemorragias. Desde abril deste ano, o Brasil adota o esquema vacinal de apenas uma dose durante toda a vida, medida que está de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde.

Metodologia:

A abordagem foi realizada com os participantes do grupo do PAIE - Programa de Atenção Integral ao Envelhecimento - PAIE, com a participação de pessoas na maturidade adulta, a partir dos 55 anos até a terceira idade da Universidade de Taubaté- UNITAU realizamos pesquisa com material de apoio, artigos científicos, periódicos da internet, folders sobre o tema Febre Amarela.

Resultado:

O resultado foi muito gratificante os ouvintes apresentaram interesse, foram participativos, argumentativos e gerou uma discussão construtiva a fim de sanar dúvidas sobre o assunto. A primeira abordagem gerou uma expectativa sobre qual seria a melhor metodologia de apresentação o uso de material didático adequado para promover um diálogo que permitisse interação entre ouvintes e palestrantes, sobre o tema: Prevenção da Febre Amarela. Percebemos que o interesse era perceptível na maioria dos participantes as pessoas eram participativas, questionava suas dúvidas e preocupações quanto a prevenção da febre amarela e recebemos feedback positivo em relação ao conhecimento e fomos elogiados sobre o trabalho desenvolvido.

Conclusão:

Nesse sentido, foi uma experiência positiva com êxito nos resultados esperados a partir das intervenções realizadas pelos acadêmicos de enfermagem. Foi uma relação de troca de conhecimentos e busca recíproca de informações, abrindo espaço para que essas pessoas se tornem multiplicadores de conhecimento na sua família, na comunidade no seu bairro e buscando sempre novos conhecimentos. Sendo uma experiência satisfatória e importante para agregar e compartilhar informações além de adquirir domínios e habilidades no público alvo. Sendo essa uma das competências e habilidades essenciais a serem desenvolvidas durante o projeto para atuar como profissional de Enfermagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS NO CONTEXTO DE UM GRUPO DE ATENDIMENTO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

SEMX201728750

CINTHIA ANTONIO DE OLIVEIRA, VICTÓRIA MARCONDES HOTTUM RICO
Orientador(a): CLAUDIA APARECIDA AGUIAR

Introdução:

A violência contra a criança é fenômeno universal, considerado um problema de saúde pública para a Organização Mundial da Saúde. A violência sexual pode acometer qualquer pessoa, em todas as faixas etárias e a subnotificação ainda é um problema. A situação se torna ainda mais delicada quando o abuso sexual ocorre em crianças, pois muitas delas se mantêm em silêncio e não procuram ajuda, por se sentirem culpadas, com medo ou por pensarem que as pessoas não vão acreditar no que elas estão relatando. Na maioria das vezes o agressor faz parte do circulo familiar o que faz com que fique ainda mais difícil a efetivação da denúncia.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de Enfermagem e Psicologia, bolsistas do GAVVIS (Grupo de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual), projeto de Extensão da Universidade de Taubaté, que há treze anos oferece a essas vitimas um atendimento integral, realizado por uma equipe multiprofissional. As acadêmicas sob a supervisão de um dos docentes do projeto realizaram os atendimentos das vítimas de violência sexual, participaram das discussões dos casos em conjunto com a equipe multiprofissional, bem como do planejamento e execução de ações que priorizaram as medidas de proteção às vítimas, no período de 01 de março a 31 de julho de 2017. No momento do atendimento, é realizada uma anamnese com a criança e/ou um responsável, colhendo informações pessoais e dos fatos. Esses dados coletados são registrados em uma ficha padronizada e, quando necessário, a criança passa por um exame físico, e em seguida é realizado o atendimento psicológico. O Conselho Tutelar é notificado e orientações jurídicas são oferecidas aos familiares.

Resultado:

O projeto oferece oportunidade para os acadêmicos que dele participam, de realizarem um atendimento especializado, humanizado e integral, além de proporcionar uma maior segurança no momento de atender crianças vítimas de violência sexual. O atendimento adequado possibilita minimizar as consequências que o abuso sexual pode ocasionar no desenvolvimento emocional da criança.

Conclusão:

o tema violência sexual é um assunto muito complexo e de difícil aceitação, principalmente quando a vítima é uma criança, por isso os profissionais da saúde devem se preparar para atender e acolher a criança vítima de abuso sexual. O GAVVIS proporciona a formação de profissionais sensibilizados e capacitados para reconhecer casos suspeitos ou confirmados de violência contra crianças, priorizando a assistência e as medidas de proteção.

OFICINA DE NUTRIÇÃO COM IDOSOS: A IMPORTÂNCIA DAS FRUTAS AMARELAS
SEMX201729397

GABRIELA REIS ALENCAR, ALEXIA PIRES GOMES, ANA CAROLINA SILVA JERONYMO, MARIANE TORRES, ELIANA FÁTIMA DE ALMEIDA NASCIMENTO
Orientador(a): ALINE LIZ DE FARIA

Introdução:

Frutas são ótimas fontes de vitaminas e minerais, além de água e fibras, essenciais para o bom funcionamento do organismo humano. Estes alimentos trazem disposição e saúde, ajudam no tratamento, e principalmente, na prevenção de diversas doenças, como obesidade, diabetes e outras doenças crônicas. Uma alimentação adequada requer uma variedade na escolha das frutas e também dos vegetais, sempre com a preocupação de se buscar os alimentos de maior qualidade. O Guia alimentar da população brasileira orienta sobre os "Dez Passos Para uma Alimentação Saudável", no qual toda a população deve evitar alimentos processados e ultraprocessados, dando maior ênfase ao consumo de alimentos in natura, de preferência orgânicos. Para o idoso, é de suma importância que haja informações concisas e reais sobre a alimentação saudável, para que este alimentos venham à tornar parte de hábitos saudáveis.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência a partir de uma palestra e roda de conversa sobre Frutas Amarelas, com um grupo de adultos maduros e idosos participantes do Programa de Atenção Integral ao Envelhecimento (PAIE). Foi utilizado o material elaborado pelo Ministério da Saúde em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, "Na cozinha com as frutas, legumes e verduras). Para apresentação das frutas amarelas, com todas as informações nutricionais das mesmas. Foram apresentadas as frutas: abacaxi, banana, laranja, mamão, manga, maracujá e mexerica.

Resultado:

Durante a apresentação das frutas, pôde-se observar o interesse dos ouvintes. Além de troca de informações, várias questões foram levantadas quanto: os tipos de vitaminas das frutas, o auxílio das mesmas em determinadas doenças. Realizaram também troca de receitas e curiosidades.

Conclusão:

Foi possível enfatizar que os alimentos naturais devem participar da prevenção de doenças e manutenção da saúde, sendo fontes de vitaminas, minerais, fibras e água, e ressaltar a atenção para a necessidade de seu consumo diário e variado. Percebe-se a importância de eventos como este para aumentar o alcance das informações sobre alimentação saudável, um tempo proveitoso de aprendizado para todos.

PROJETO DE EXTENSÃO OPD - ODONTOLOGIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA – SETE ANOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

SEMX201730830

LUCILEI LOPES BONATO, CELSO MONTEIRO DA SILVA, RAFAELA AYELLO GOMES, ADRIANA APARECIDA DE SOUZA DOS SANTOS

Orientador(a): ADRIENE MARA SOUZA LOPES E SILVA

Introdução:

A população com deficiência vem crescendo devido ao aumento da longevidade desse público, pelos avanços da Medicina e o aumento da violência nas grandes cidades. Assim, o aumento da demanda pede assistência capacitada a essas pessoas em todas as áreas, incluindo a Odontologia. O Projeto de Extensão OPD, Departamento de Odontologia, UNITAU, traz um diferencial ao seu acadêmico de Odontologia, preparando-o para esse mercado de trabalho.

Metodologia:

Foi realizado, durante os sete anos da existência do Projeto de Extensão OPD (de 2011 a 2017), um levantamento entre os professores responsáveis diretos pelo Projeto de Extensão, quanto às orientações de trabalhos científicos, realizados a partir do Projeto ou em temas afins, bem como junto à Biblioteca do Departamento de Odontologia, onde estão cadastrados os ora TCC (Trabalhos de Conclusão de Curso), hoje denominados TG (Trabalhos de Graduação).

Resultado:

O Projeto de Extensão OPD - Odontologia para Pessoas com Deficiência apresenta em sua produção cientifica 18 trabalhos, nove experimentais e nove revisões de literatura. Sendo 14 TG, cinco apresentados em congressos internos UNITAU (COUT, CICTED-SEMEX), dos quais um premiado no SEMEX-2015, e um apresentado em congresso externo, Jornada CAPE-USP-SP, 2014. E ainda caracteriza a multidisciplinaridade do Projeto de Extensão, por trabalhos desenvolvidos por acadêmicos de Odontologia, Fisioterapia e Nutrição.

Conclusão:

O Projeto de Extensão OPD - Odontologia para Pessoas com Deficiência, Odontologia, UNITAU, atinge seus objetivos, formação acadêmica na assistência a pessoas com deficiência e no serviço à comunidade, prestando atendimento odontológico ao publico alvo, e com sua produção científica, de caráter multidisciplinar, cumpre as Diretrizes de Extensão Universitária, com ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

"RAÍZES DO CAMPUS": FAZENDO EXTENSÃO RURAL E DIVULGANDO EDUCAÇÃO.

SEMX201731413

VITOR VASCONCELLOS DE OLIVEIRA, CARLOS MOURE CÍCERO, LEONARDO RONEI DE PAULA
Orientador(a): ADRIANA MASCARETTE LABINAS

Introdução:

As ações extensionistas presenciais foram e ainda são, no Brasil, permeadas por comunicação, considerando, principalmente, as experiências com rádio, TV e internet. São vários os programas de rádio e TV voltados para o meio rural, com ensinamentos e informações sobre assuntos ligados à vida no campo. Assim, o objetivo do Raízes do campus é levar ao maior número de pessoas possíveis, informação dos mais variados temas através do rádio.

Metodologia:

O programa "Raízes do campus – do plantio ao consumo", do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade de Taubaté há quatro anos se utiliza do rádio para divulgar informação e conhecimento e ha um ano, apenas, iniciou a disponibilização das informações via internet, abrangendo muito mais que um único publico-alvo.

Neste caso, a participação e a interatividade se estabelecem quando os ouvintes enviam dúvidas, sugestões, comentam a programação ou tem a liberdade de escolher qual bloco preferem ouvir: 1- Giro Rural com as notícias da mídia e a agenda de eventos do mês; 2- Negócios do Campo com a apresentação de tecnologias ou conhecimentos agronômicos que se transformam em potenciais negócios; 3- Mitos e Verdades Rurais onde se desvenda aquilo que tem ou não fundamentação técnico-científica; 4- A Voz do Campo destinado a responder ou comentar a pergunta do ouvinte; 5- Classificados onde se anunciam produtos para a comercialização de máquinas, equipamentos ou produtos agrícolas; 6- Colhendo Idéias e Opiniões com a participação de um profissional da área sob a forma de entrevista; e, 7- Receitas do Campo dedicado ao preparo das iguarias da tradição rural ou dos produtos/sub-produtos agrícolas. Para que tudo isso se tornasse possível, a programação mensal do Raízes do campus passou a ser disponibilizada nas páginas do YouTube e do Facebook.

Resultado:

O primeiro programa disponibilizado nas redes Facebook e YouTube foi de março de 2017. Os temas abordados até jun/2017 foram distribuídos nos seguintes temas: 29% sobre negócios rurais, 22% sobre turismo e cultura rural, 14% sobre fruticultura, e 7% sobre fitossanidade, zootecnia, saúde no campo e água.

Conclusão:

De acordo com os resultados, ficou nítido o notável interesse do público pelos negócios rurais, talvez um reflexo das oportunidades que as atividades rurais representam na geração de renda para uma parte da população que empreende ou já empreendeu no setor rural brasileiro.

DIA MUNDIAL DO PATRIMÔNIO: PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA
SEMX201732208

NAYLA INGRID RAMOS MARTINS, ALBERTI GOMES BARBOSA, YARA FERNANDA DE OLIVEIRA, FERNANDA HELENA RODRIGUES THEODORO, ISABELLA SPANGUERO AVILLA, TATIANE MIDORI CASTALDELLI NISHIME
Orientador(a): MARIA DOLORES ALVES COCCO

Introdução:

O projeto de extensão está vinculado ao Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural (NPPC), pela Universidade de Taubaté em consonância com a UNESCO, Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Urbanístico, Arqueológico e Arquitetônico da Prefeitura Municipal de Taubaté e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Com o objetivo de promover a consciência sobre a diversidade do património cultural da humanidade e sua vulnerabilidade, conclamou a participação da comunidade valeparaibana para reflexão sobre a preservação da memória local e construção da região metropolitana do Vale do Paraíba e litoral norte. Conforme proposta pelo conselho internacional de monumentos e sítios, o ICOMOS, aprovado pela assembleia geral da UNESCO. Com o tema "patrimônio cultural e turismo sustentável" em 2017.

Metodologia:

O projeto foi elaborado pelo desenvolvimento de pesquisa sobre patrimônios arquitetônicos do município de Taubaté, que se encontram sob jurisdição da Universidade de Taubaté. Os integrantes do Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural (NPPC) foram organizados em grupos para a coleta de dados sobre o histórico dos prédios, visita de campo para definição dos potenciais, registro fotográfico de elementos marcantes do espaço e roteiro para a visitação. Foram escolhidos: O Complexo arquitetônico da CTI (Companhia Taubaté Industrial), composto pela torre do relógio, e quadras B, D e E (Departamento de Arquitetura e Urbanismo – UNITAU); O Complexo arquitetônico do Bom Conselho (Campus Bom Conselho); O Solar da Viscondessa; E o prédio do atual Departamento de Ciências Sociais e Letras da Universidade de Taubaté.

Resultado:

Como resultado da pesquisa foi realizado no auditório do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Taubaté, na data 18 de abril de 2017, recepção da comunidade pelos professores Flávio Brant Mourão, Maria Dolores Alves Cocco, Raquel Abdala e André Bazzanella. Na sequência ocorreu palestra sobre noções de fotografia urbana, observação e leitura do patrimônio arquitetônico com Daniel Guinsburg. Experiência da caminhada urbana e visita aos patrimônios culturais de Taubaté. A qual teve como roteiro os prédios da Companhia Taubaté Industrial (CTI), Pró-reitoria de administração e extensão da Universidade de Taubaté Solar da Viscondessa de Tremembé Igreja Nossa Senhora do Rosário, Complexo Arquitetônico do Bom Conselho, Igreja Nossa Senhora do Pilar, antiga Faculdade de Filosofia, antigo Fórum de Taubaté e Convento Santa Clara. As informações coletadas serão divulgadas em uma página eletrônica, aberta para complementação de dados e participação da comunidade.

Conclusão:

Com a realização do evento no dia internacional de patrimônios e sítios, contribuímos de forma integrada, a conscientização e necessidade de preservação da memória de elementos que refletem a história, a economia e identidade patrimonial e cultural da região metropolitana do vale do Paraíba do sul.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CAPACITAÇÃO EM IMUNIZAÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO NA COMUNIDADE

SEMX201732354

MARIA CAROLINA SALDANHA FREIRE, AGATHA CRISTINA CAMPOS, CINTHIA ANTONIO DE OLIVEIRA, LAIS DE ANDRADE SILVA, NIVALDO ANDRÉ ZOLLNER, ROSEMEIRE ISABEL RAMOS ANÁLIO
Orientador(a): MARIA STELLA AMORIM DA COSTA ZÖLLNER

Introdução:

A comunicação é a ação de transmitir uma mensagem e, eventualmente, receber outra mensagem como resposta. Esse processo envolve a transmissão e a recepção de mensagens entre um emissor e um destinatário, onde as informações são transmitidas por meios físicos como a fala, a audição e a visão. A comunicação é uma competência diária dos enfermeiros em ações educativas de saúde nas quais devem conseguir educar e orientar uma determinada população incluindo desde profissionais da saúde, população geral do município e até crianças de creche, transmitindo um conhecimento que ajude no trabalho ou na saúde dessas pessoas. A imunização é uma prática muito importante na comunidade, pois as vacinas contribuem para o controle de inúmeras doenças infecciosas, sendo competência do enfermeiro educar a comunidade sobre a importância dessas práticas de saúde e orientar de forma a mais clara possível objetivando diminuir a morbimortalidade na infância.

Metodologia:

No primeiro semestre do ano de 2017, os acadêmicos do Programa de Extensão Saúde na Educação (PSE) planejaram ações educativas sobre imunização, a serem feitas na Universidade de Taubaté e na EMEI José Dirceu Castro Carneiro, dentre elas a capacitação, painel educativo e teatro de fantoches, levando em consideração a diferença de faixa etária, conhecimento técnico e necessidade de cada população. A elaboração das ações foi planejada para que fosse possível confeccionar vários tipos de materiais diferentes. Sobre a capacitação que elaborada para estudantes e professora da Universidade de Taubaté, o meio de comunicação escolhido foi o áudio visual, uma apresentação em Power point, exibida através de um aparelho de multimídia, a apresentação levando em consideração as necessidades desses profissionais, como os processos e tipos de imunização, calendário vacinal, indicações e contra-indicações das vacinas, tipos de vacina e competências do enfermeiro na sala de vacina. O painel educativo foi planejado para os pais e responsáveis da EMEI José Dirceu Castro Carneiro do Bairro Santa Tereza em Taubaté, onde a atenção da ação foi voltada aos mitos e a necessidade da vacinação, ressaltando como importantes as datas e idades do calendário vacinal, contra-indicações das vacinas, falsas contra-indicações, doenças que a vacinação dá proteção, que a vacinação não deve ser colocada como uma forma de punição e os horários de vacinação dos postos de saúde em Taubaté, pois muitas mães acabam atrasando a vacinação de seus filhos, muitas vezes por falta de tempo, esquecimento da data de vacinação e/ou falta de conhecimento sobre o tema. Para as crianças da EMEI José Dirceu Castro Carneiro, em prol de uma abordagem mais eficiente foi planejado um teatro de fantoches visando o melhor entendimento das crianças nesse assunto, de forma que elas conseguissem dar mais atenção ao assunto sem haver dispersão da turma.

Resultado:

Na capacitação, após o término da apresentação foram esclarecidas as dúvidas sobre o tema como a vacinação em conjunto, quais vacinas podem ser administradas concomitantemente e quais intervalos têm que ser respeitados entre as aplicações, locais de aplicação da vacina e dúvidas sobre o armazenamento das vacinas. Foi realizada também uma discussão sobre a vigilância em saúde, que tem como um de seus objetivos o controle imunização.A demonstração do painel educativo mostrou-se efetiva para os pais e responsáveis da EMEI José Dirceu Castro Carneiro. Após o término da explicação e demonstração do painel educativo, foram esclarecidas dúvidas principalmente voltadas à vacinação contra Influenza, e as novas vacinas acrescentadas ao calendário SUS no início do ano de 2017 e que estarão disponíveis na rede pública de saúde.

Conclusão:

Ações extensionistas tornam-se efetivas e bem sucedidas quando são embasadas em planejamento e execução adequados. Capacitar a equipe do programa de extensão e levar o conhecimento sobre imunização diretamente para a prática, com abordagens delineadas e aplicadas para cada tipo de público atendido resulta em ganho para todos os envolvidos; equipe multiprofissional de saúde, educadores, pais e crianças.

CALENDÁRIO DE FLORESCIMENTO DE PLANTAS APÍCOLAS EM DIFERENTES ESTADOS BRASILEIROS – UMA REVISÃO DE LITERATURA.

SEMX201732571

CLIDECIR NICOLAS SAMPAIO LIMA, LIDIA MARIA RUVC CARELLI BARRETO
Orientador(a): JOÃO CARLOS NORDI

Introdução:

Ao conjunto de plantas que fornecem alimento às abelhas, dá-se o nome de flora ou pasto apícola. O conhecimento dessas plantas é um passo importante para a exploração racional da apicultura e para programas de conservação de abelhas, possibilitando a multiplicação e a recomposição da vegetação em áreas antropizadas. O Centro de Estudos Apícola do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade de Taubaté realiza a prestação de serviços relacionados com o controle de qualidade de produtos apícolas, recebendo amostras de todo o território nacional. Paralelamente, os cursos em apicultura: Tecnólogo (EAD) e Pós-Graduação lato sensu (EAD) recebem demandas de informações sobre flora apícola (recursos e multiplicação) dos mais diversos estados do País. Uma vez que algumas espécies podem apresentar discrepâncias em seus períodos de florescimento, dependendo da região onde estão inseridas, o conhecimento dos períodos de florescimento das plantas em diferentes regiões apresenta-se de extrema importância.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão de literatura sobre o florescimento de plantas apícolas em 04 estados brasileiros: Bahia (BA); Paraíba (PB); Paraná (PR); e São Paulo (SP),tabulando-se os dados. Foram analisados os seguintes parâmetros: distribuição das espécies por família; famílias mais representativas em relação ao número de espécies; e dados em relação aos meses com maior numero de espécies em florescimento, por estado.

Resultado:

Em relação à distribuição das espécies por família encontrou-se: Bahia com 45 espécies (24 famílias); Paraíba com 86 espécies (32 famílias); Paraná com 71 espécies (28 famílias) e São Paulo com 161 espécies (43 famílias). A família representada com maior número de espécies foi Fabaceae, com 14(31,1%); 22 (25,6%); 10(14,1%) e 28 (17,4%) espécies, respectivamente. Os meses com o maior número de espécies em florescimento para Fabaceae foram: janeiro (08 spp.- Bahia); setembro (06 spp.- Paraná); novembro (17 spp. - São Paulo) e dezembro (14 spp. - Paraíba). Citou-se 58 espécies diferentes pertencentes à família Fabaceae com 08 espécies autótctones para a Bahia, 12 para a Paraíba, 05 para o Paraná e 19 para São Paulo. Os meses com maior número de espécies em florescimento para os estados coincidiram com os meses de maior número de espécies em florescimento dessa família em cada estado.

Conclusão:

A Família Fabaceae foi a família mais representativa em relação à flora apícola para os estados analisados, com maior número de espécies e representatividade em relação ao florescimento.

OBESIDADE INFANTIL: UM OLHAR DIFERENTE SOBRE O PROBLEMA DO EXCESSO DE GORDURA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

SEMX201733219

LUIZ ANTONIO ALCANTARA CEMBRANELI JUNIOR, MATHEUS DE ALMEIDA SANTOS, JOÃO VITOR MENDES BAPTISTA, MARINA MARTINS THOMASI, WILLIAM THOMAS DA SILVA
Orientador(a): LUCIA HELENA GOMES

Introdução:

A obesidade é uma doença complexa que apresenta dimensões sociais e psicológicas, afetando todas as faixas etárias e grupos socioeconômicos. Uma doença crônica, definida como excesso de gordura corporal, em concomitância com fatores de risco genéticos e ambientais. A incompreensão do problema, principalmente no ambiente escolar, são fatores estimuladores do mesmo, que apresenta indicadores de relação com doenças degenerativas na vida adulta (Mello et al, 2004). Pode ser considerado um grave problema de saúde pública, preferencialmente em países de primeiro mundo, e também no Brasil, devido aos avanços tecnológicos e industrialização dos alimentos (Luiz, 2002). A obesidade é considerada em países desenvolvidos, principalmente nos Estados Unidos, um importante problema de saúde pública, e pela OMS uma epidemia silenciosa global. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), há mais de um milhão de adultos com excesso de peso, destes pelo menos trezentos milhões são obesos. (ABRANTES, 2003).

Metodologia:

Por meio da percepção subjetiva de estudantes de educação física, bolsistas em um projeto de extensão, realizar uma análise do problema apontado acima, dentro de um projeto de ação social com crianças obesas, que praticam atividade física supervisionada, com intuito de minimizar os efeitos nocivos da obesidade, e propiciar a integração social das crianças. A observação e o contato direto com as crianças se deu durante as aulas de Educação Física do projeto, onde os graduandos de educação física auxiliaram o professor responsável pelo projeto. Os resultados e discussões estão embasados em na observação dos fatores influenciadores da obesidade infantil promovendo a saúde e qualidade de vida nestas crianças e adolescentes. E também em estimular mudanças no contexto familiar neste projeto de ação social.

Resultado:

Devido a grande procura por parte da população urbana nas atividades deste projeto, existe uma elevada preocupação com o problema, que vem de encontro a citação de (Araújo, 2010) quanto a relevância da obesidade na população brasileira ter aumentando aproximadamente 40%, devido à melhoria das condições de vida e avanços tecnológicos. E que este aumento representa significativa mudança no seu perfil epidemiológico, como uma progressiva queda na mortalidade por doenças infecciosas transmissíveis, bem como uma elevação progressiva das doenças e agravos não transmissíveis (Torres, 2010). Ainda nas observações feitas, foi diagnosticada a dificuldade em entender a origem do problema, pois a obesidade pode ser classificada como exógena e endógena, onde em 95% dos casos o histórico familiar, o excesso de ingestão alimentar, sedentarismo, desmame precoce, introdução precoce de alimentos sólidos, substituições de refeições por lanches e dificuldade nas relações interpessoais (Luiz, 2005).

Conclusão:

Projetos de ação social que ofereçam condições para diminuir o problema da obesidade infantil na sociedade moderna são de extrema importância, e servem além do amparo as crianças inclusas neste contexto, como instrumento de prática de estágio para universitários de cursos de educação física. Foi observado que o número de crianças atendidas no projeto é pequeno se comparado com a procura por atividades desta natureza na cidade.

FOCALIZAÇÃO ISOELÉTRICA (IEF), METODOLOGIA EMPREGADA PARA IDENTIFICAÇÃO DAS HEMOGLOBINOPATIAS VARIANTES

SEMX201734629

WILZA RENATA ANTUNES SALGADO
Orientador(a): MARIA CECÍLIA PERERIA NAKAMITI

Introdução:

As hemoglobinopatias são as doenças de caráter genético com maior incidência entre as populações do mundo. Cerca de 12% a 15% dos indivíduos são portadores destas hemoglobinopatias anormais. Algumas metodologias empregadas para a identificação das hemoglobinopatias não apresentam uma resolução necessária e visualização para caracterizar algumas frações, cuja concentração é inferior a 1%; frações estas que migram na mesma posição, em pH alcalino e pH ácido, podendo prejudicar a observação das frações mutantes. A IEF utiliza pequena quantidade de eritrócitos (4µl) e pode ser aplicada em várias amostras simultaneamente até 80 amostras, sendo uma metodologia confiável, rápida, reprodutível e possível de ser aplicada a um grande número de amostras.

Metodologia:

Esta revisão foi fundamentada em exames laboratoriais específicos como eletroforese em pH ácido e alcalino, cromatografia liquida de alta pressão (HPLC), focalização isoelétrica (IEF) e técnica de biologia molecular, no diagnóstico das hemoglobinopatias. Informar sobre os exames bioquímicos e hematológicos como testes de triagens secundárias para portadores e indivíduos que apresentam este tipo de anemia hereditária. Esta revisão das técnicas foram baseados em levantamento de dados em sites de pesquisas científicas incluindo livros de hematologia e bioquímica médica abordando o assunto de revisão bibliográfica. O período de revisão bibliográfica foi entre os meses de Fevereiro a junho de 2016.

Resultado:

Os estudos revelam alta prevalência das hemoglobinopatias na população brasileira seguida de óbito relevante. Índices dados pelo mal diagnóstico e tratamento inadequado é necessário diagnosticar os diferentes tipos de hemoglobinopatias. Há a necessidade de uma metodologia confiável, rápida, reprodutível e possível de ser aplicada a um grande número de amostras como a metodologia da focalização isoelétrica (IEF). Algumas metodologias empregadas para a identificação das hemoglobinopatias não apresentam uma resolução necessária e visualização para caracterizar algumas frações, cuja concentração é inferior a 1%; frações estas que migram na mesma posição, em pH alcalino e pH ácido, podendo prejudicar a observação das frações mutantes. Por esta metodologia, há como observar a presença da HbS e de outras variantes como a HbD e Hb Lepore, que podem confundir com o diagnóstico de talassemia.

Conclusão:

Há a necessidade de diagnosticar através de diferentes metodologias laboratoriais e por meio de estudo genético o diagnóstico precoce a fim de minimizar os sintomas clínicos das hemoglobinopatias, a IEF (focalização isoelétrica), também contribuem para um diagnóstico mais preciso para as hemoglobinopatias, pois, permite quantificar as frações das hemoglobinas variantes em porcentagens menores que 1%, como como a HbD e Hb Lepore , que podem confundir o diagnóstico de talassemia. Contribuindo para o tratamento específico aos indivíduos que apresentam essas mutações.

CECAP: ARQUITETURA E CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA
SEMX201734919

STCHEKSRYLAINOUV MACGEWRS BOAVA OSORIO, JULIA ALVES BOAWA
Orientador(a): ARMINDO BOLL

Introdução:

A formação do Distrito de Quiririm, em Taubaté, destaca-se pela presença da imigração italiana no final do século XIX. Com a chegada de indústrias de grande porte como Mecânica Pesada, hoje General Eletric, a Volkswagen, a Willis, hoje Ford, houve uma demanda por habitações na região. Neste período, a partir de 1949, o Governo do Estado, implanta uma política de moradia popular, a Caixa Estadual de Casas para o Povo - Cecap, idealizada pelo Arquiteto João Batista Vilanova Artigas e executada pelos Arquitetos Israel Sancovski e Jerônimo Bonilha Esteves. O projeto desenvolvido em Taubaté é concentrado num grande lote distribuídos em quadras de A á Q, com praças internas que promovem o convívio social. Com o passar dos anos essas quadras foram nomeadas por seus moradores. Por conta de suas características arquitetônicas, ficou popularmente conhecido como Forte Apache.

Metodologia:

Para a realização da pesquisa, examinamos arquivos documentais nas atas disponíveis na Câmara Municipal de Taubaté e no Arquivo Público do Estado de São Paulo, além da documentação disponível no Projeto Prex Taubaté Tempo e Memória, que intermediou entrevista com o Professor Benedito Assagra Ribas Mello, do Departamento de Arquitetura da Unitau, que possibilitou compreender a arquitetura e seus idealizadores. Em relação ao seu modelo arquitetônico, o conjunto Habitacional caracteriza-se por um urbanismo diferenciado, sua concepção está ligada a corrente brutalista, tendência marcante no panorama arquitetônico moderno em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Resultado:

Como morador desse conjunto, foi possível identificar, por meio desta pesquisa, como um projeto público, primeiramente executado no Município de Guarulhos, pode se adequar as especificações urbanísticas do Município de Taubaté, no qual se priorizou o convívio social, por meio de sua proposta diferenciada, em que a disposição das casas forma um grande pátio central, ao mesmo tempo em que dificulta contatos externos, visando maior segurança e comodidade, diferente da grande maioria dos conjuntos habitacionais no Brasil, nos quais não se prioriza os espaços de convivência e de lazer.

Conclusão:

Consideramos de grande importância o projeto Arquitetônico, implantado pelo Governo do Estado, na época de Adhemar de Barros, este estudo nos possibilitou compreender a realidade do Cecap e estudarmos a implantação desse modelo de moradia pelo Estado para os funcionários, em sua maioria das indústrias instaladas em Taubaté. Essa experiência de moradia popular nos inspira para buscarmos novas soluções para a grande maioria da população que vive nas periferias da cidade e cobrar das autoridades, políticas voltadas para a questão habitacional priorizando a convivência das pessoas em comunidades.

PROJETO DE EXTENSÃO "QUEBRA DE MITOS E VALORIZAÇÃO DE VERDADES: UM BEM PARA A SAÚDE PÚBLICA"

SEMX201734990

LEONARDO SAMUEL MOREIRA, ROBERTO UBIRACI DINIZ JUNIOR, BRENDA CORTEZ INOCÊNCIO, JESSICA DA SILVA LEANDRO, BEATRIZ PACHECO MONTEIRO, RENATO JOSÉ SOARES
Orientador(a): ALEX SANDRA OLIVEIRA DE CERQUEIRA SOARES

Introdução:

O Projeto de Extensão Universitária "Quebra de Mitos e Valorização de Verdades: um bem para a Saúde Pública" tem como propósito trazer informações sobre um dos problemas de saúde pública que mais afeta a sociedade atualmente, a dor crônica de origem musculoesquelética. Na Clínica de Fisioterapia da nossa universidade 800 cadastros são realizados a cada mês para tratamento do problema, 30% dos casos estão relacionados a dor crônica nas costas. Neste caso, o projeto de extensão oferece a estes usuários palestras que discutem os mitos e crenças que podem contribuir para o agravamento do quadro. Assim, o presente trabalho irá apresentar a rotina adotada nas palestras realizadas pelos docentes e discentes participantes deste projeto.

Metodologia:

O Projeto de Extensão Universitária "Quebra de Mitos e Valorização de Verdades: um bem para a Saúde Pública" é conduzido por docentes e discentes do Departamento de Fisioterapia, funcionários da Rádio e Tv UNITAU e uma discente do curso de comunicação social da UNITAU. Na clínica escola do Departamento de Fisioterapia o projeto realiza mensamente palestras para usuários cadastrados na fila de espera com queixa de dor nas costas. Para dar suporte a esta atividade são realizadas reuniões semanais entre alunos e professores para: estudar o tema dor crônica, elaborar as orientaçoes que serão oferecidas nas palestras e planejar a triagem realizada no dia do encontro. Inicialmente as fichas dos usuários cadastrados na clínica com queixa de dor nas costas (localizada na coluna cervical e/ou torácica e/ou lombar) são selecionadas e então os discentes entram em contato com os usuários convidando para que os mesmos participem das palestras. Na data agendada para realização da palestra os usuários passam por um processo de triagem, nesta respondem o questionário Start Back, o qual avalia o prognóstico do portador de dor nas costas, e classifica o mesmo como baixo, médio ou alto risco de cronificação. Logo após, as palestras são iniciadas e ministradas pelos docentes e discentes. A todo momento é enfatizado que a platéia deve participar trazendo suas dúvidas e dividindo o seu quadro com os demais presentes. Os temas abordados levam aos participantes a refletirem sobre as seguintes questões:

•O que tenho é grave?
•Devo permanecer em repouso?
•O laudo do exame de raio X ou da ressonância magnética é determinante para meu tratamento?
•Conseguirei voltar para às atividades que fazia antes da dor começar?
•O que posso fazer em casa para ajudar a melhorar minha qualidade de vida?
•Posso continuar fazendo exercícios?

Resultado:

A educação em dor pode ser uma grande aliada no tratamento terapêutico do paciente portador de dor crônica. Maher et al. (2017) aponta que a maneira que o paciente lida com a dor tem relação direta com o prognóstico que o mesmo terá. Com isso, a quebras de mitos e a educação em dor é o primeiro passo do tratamento (Butler & Moseley, 2003). A participação e o retorno oferecido pelos usuários da clínica escola participantes das palestras são bem satisfatórios. Nós, discentes verificamos que orientações passadas trazem segurança ao paciente e dispertam o pensamento acerca da tomada de uma postura ativa e de enfretamento do problema. Além disso, nos levam a reflexão acerca dos mitos e crenças que adotamos no dia-a-dia sobre temas relacionados a saúde.

Conclusão:

As experiências vividas durante a realização das palestras realizadas na clínica escola do Departamento de Fisioterapia juntos aos usuários portadores de dor nas costas nos mostram que a preocupação excessiva com a dor impede a sua melhora e contribui para a cronificação do caso. Esta oportunidade permite vivenciarmos que a Educação em Saúde é um meio de tratamento e deve ser adotado pelos profissionais de saúde das mais diversas áreas.

CINE TEATRO POLYTHEAMA: O PASSADO PRESENTE NA MEMÓRIA TAUBATEANA
SEMX201736611

LUCIANO VIEIRA TERTO, TULIO DA COSTA MOREIRA
Orientador(a): ARMINDO BOLL

Introdução:

Com a urbanização e modernização da cidade de Taubaté no final do século XIX, exemplificado pela construção da Estação Ferroviária e a instalação da Companhia Taubaté Industrial, faltava à cidade ampliar seus espaços de cultura e lazer. Cientes dessa realidade, os empresários Eduardo José Pereira e Dr. Gastão Aldano da Câmara Leal em conjunto com seus sócios, formaram a Companhia Taubateana de Diversões tendo como objetivo principal a construção de um novo espaço: o Cine Teatro Polytheama. O projeto ficou a cargo do arquiteto Andréa Parodi, que já havia projetado algumas construções modernas na cidade. Com o início das obras no ano de 1919 e término no primeiro semestre de 1921, o teatro foi construído na antiga Rua do Meio, atual Rua Duque de Caxias. Devido à sua importância histórica, o edifício foi tombado através do decreto nº 5502, de 19 de junho de 1986.

Metodologia:

Para esta pesquisa foi utilizado como fonte documental o processo de tombamento do edifício, que apresenta um histórico completo do Teatro até o ano de 1999. Neste documento estão os pareceres da Comissão Técnica de Tombamento, os recursos contrários feitos pelos proprietários da época, bem como o decreto final expedido pelo Poder Executivo Municipal que sanciona o tombamento do edifício. Através do Projeto PREX Taubaté Tempo e Memória conseguimos ter acesso ao Arquivo do Museu Histórico de Taubaté, onde se localiza esse processo.

Resultado:

A partir desta pesquisa tomamos conhecimento sobre quais foram as etapas necessárias para que esse patrimônio, que tem um significado histórico e arquitetônico para a cidade fosse reconhecido e tombado. Nessa pesquisa constatamos a resistência, dos proprietários do imóvel para a concretização do tombamento, que só foi possível com a dedicação e empenho do Conselho Técnico. Em 1999 o então Cine Metrópole foi desapropriado pela municipalidade e até hoje é um espaço público importante para a cidade.

Conclusão:

A partir dos documentos pesquisados pudemos ter conhecimento do processo de tombamento do Teatro Metrópole, assim como a importância de sua construção para o desenvolvimento cultural da cidade. Através desta pesquisa, também tomamos conhecimento de que qualquer cidadão pode sugerir ao Conselho Municipal de Patrimônio avaliar se um bem material ou imaterial pode ser incluído na lista de tombamento. Feita a sugestão, o Conselho Consultivo deve elaborar um parecer fundamentado nos aspectos históricos para ser encaminhado ao Executivo, que dirá a última palavra manifestando-se a favor ou contra o tombamento.

PROJETO SHOW DA FÍSICA UNITAU
SEMX201737017

ERICK SILVA GUIMARÃES, BRENO LUIZ LORENO DA SILVA
Orientador(a): LUIZ ALBERTO MAURÍCIO

Introdução:

O projeto Show da Física, implementado e coordenado pelo Professor Mestre Luiz Alberto Maurício, objetiva a popularização do ensino de Física através de jogos e atividades pedagógicas criativas. Por esse viés, o projeto propõe desmitificar a complexidade dos fenômenos físicos, representada pelos aprendizes, nesta pesquisa , dos oitavos e nonos anos do Ensino Fundamental e ao longo do Ensino Médio.

Desta forma, o projeto objetiva estimular o interesse de alunos e visitantes através da experimentação das diversas áreas de conhecimento desta Ciência. Os experimentos se estendem da Mecânica Clássica à atual Física Moderna, percorrendo por ramos da Física tais como: Cinemática e Estática, Dinâmica de fluidos, Termodinâmica e Calorimetria, Ondulatória e Óptica, Som e Acústica, Eletromagnetismo.

Metodologia:

As apresentações do Show da Física ocorrem a partir das solicitações feita pelas escolas particulares e públicas ou em encontros e eventos de caráter científico promovidos pela Universidade de Taubaté - UNITAU. O projeto também motiva a formação dos graduandos em Licenciatura de Matemática e Física, que assistem ao longo da semana três apresentações realizadas por estagiários ou alunos voluntários, no próprio departamento de Matemática e Física da universidade.

Dentre os experimentos apresentados ao longo do semestre são selecionados aqueles considerados capazes de despertar a curiosidade do público para o acervo do Show, embora o laboratório de Instrumentação das Ciências conte com uma grande variedade de experimentos doados que são deixados à exposição permanente.

Durante as apresentações, os expectadores são convidados a presenciar e/ou interagir com o experimento. Em seguida estes são questionados sobre seus pensamentos, dúvidas ou certezas que possam contribuir para o entendimento e aprendizagem do fenômeno assistido.

Quando o Show é apresentado para os alunos do curso de Licenciatura, ele permite uma experiência similar àquela a apresentação nas escolas. Uma vez que essa experiência propiciada pelo trabalho dos monitores se assemelha às aulas preparadas pelos professores nas redes de ensino. Tal fato evidencia, pra nós, a riqueza do projeto em questão.

Resultado:

Com o seu objetivo de divulgar a Física, o projeto “Show da Física” contribui também para a formação dos alunos de Licenciatura em Matemática e Física.

Conclusão:

O projeto divulga uma visão de Ciência Exata que ilustra de forma interativa e divertida as contas e as teorias estudadas pelos jovens do Ensino Médio, através de apresentações que motivam e incentivam assim a curiosidade e o interesse pelo conhecimento.

ALONGAMENTO EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - PAFS

SEMX201737595

PRISCILLA BARBOSA DA SILVA, RENATO ROCHA, DANIELE OLIVEIRA, MILEANY MARIA BUSSI, TAMIRES MONTEIRO FARIA
Orientador(a): FERNANDA RABELO PRAZERES

Introdução:

Os músculos, assim como os elásticos necessitam ser alongados para que, no momento em que se exigir determinado esforço eles não "arrebentem". A falta de alongamento pode trazer consequências negativas ao corpo como por exemplo a falta de flexibilidade e amplitude de movimento, uma vez que com o alongamento é possível melhorar a postura, elevar os níveis de mobilidade articular e livrar-se de tensões. Objetivo: melhorar a amplitude de movimento de idosos participantes do programa de extensão universitária.

Metodologia:

Método: Aulas semanais (45 minutos cada) no Laboratório de Atividades Rítmicas, Gímnicas e Dança do Departamento de Educação Física da Universidade de Taubaté, às terças e quintas feiras, sendo duas turmas, às 7:30 e 8:30 da manhã. Os bolsistas e voluntários do PAFS são encarregados de preparar o local distribuindo colchonetes para a prática, bem como auxiliar os idosos na execução correta dos movimentos para que ninguém se machuque ou lesione. Os participantes da atividade se acomodam e aos comandos da professora executam os movimentos pedidos. Todo o trabalho é feito considerando as dificuldades dos alunos e respeitando as limitações de cada um.

Resultado:

No final do semestre é feita uma avaliação física na qual pode-se medir a flexibilidade dos participantes por meio do teste de "Sentar-e-alcançar". Após coletar as informações, os dados são tabulados para posteriormente serem discutidos a fim de melhorar o trabalho desenvolvido.

Conclusão:

Conclusão: ao término do primeiro semestre podemos observar melhora na capacidade dos participantes em executar os movimentos solicitados ao longo das aulas. Para os bolsistas e voluntários foi agregado conhecimento prático quanto a importância dos alongamentos na melhora da qualidade de vida dos idosos, bem como, possibilitou uma reflexão de como o profissional de Educação Física é importante para a conscientização da população em geral para a prática de exercícios físicos.

DIAGNOSTICO LABORATORIAL DAS ANEMIAS HEREDITÁRIAS TALASSEMIAS
SEMX201738513

WILZA RENATA ANTUNES SALGADO
Orientador(a): MARIA CECÍLIA PERERIA NAKAMITI

Introdução:

As hemoglobinopatias são as doenças de caráter genético com maior incidência entre as populações do mundo. Cerca de 12% a 15% dos indivíduos são portadores destas hemoglobinopatias anormais. Entre as Talassemias a Beta Talassemia é a mais importante, pois, apresenta altos índices de mortalidade pelo grau de anemia hemolítica e está distribuída em todos os continentes e no Brasil a forma da Talassemia Menor varia entre 0,5% e 1,5%. O diagnóstico precoce é importante e foi incluído na triagem de exame de pezinho ou triagem neonatal para o estudo das hemoglobinopatias. A triagem para hemoglobinopatias foi implantada no programa de triagem neonatal de Minas Gerais (PTN-MG) em março de 1998.

Metodologia:

Esta revisão foi fundamentada em exames laboratoriais específicos como eletroforese em pH ácido e alcalino, cromatografia liquida de alta pressão (HPLC), focalização isoelétrica (IEF) e técnica de biologia molecular, no diagnóstico das talassemias. Informar sobre os exames bioquímicos e hematológicos como testes de triagens secundárias para portadores e indivíduos que apresentam este tipo de anemia hereditária. Esta revisão das técnicas foram baseados em levantamento de dados em sites de pesquisas científicas como: scielo, bireme, dedalucs, ciênciasnews. A pesquisa bibliográfica também incluiu livros de hematologia e bioquímica médica abordando o assunto de revisão bibliográfica. Além da pesquisa de teses e dissertações de mestrado e doutorado em bibliotecas virtuais. O período de revisão bibliográfica foi entre os meses de Fevereiro a junho de 2016.

Resultado:

Os estudos revelam alta prevalência das hemoglobinopatias na população brasileira seguida de óbito relevante. Índices dados pelo mal diagnóstico e tratamento inadequado é necessário diagnosticar os diferentes tipos de talassemias, sendo que a talassemia beta cursa com característica de anemia ferropriva. O diagnóstico laboratorial inclui o hemograma completo, eletroforese em pH ácido e alcalino, pesquisa de hemoglobina de Bart's para as alfas talassemias, curva de fragilidade osmótica, contagem de reticulócitos por citometria de fluxo ou contagem manual através de microscopia óptica, considerando–se que estudos sobre a citometria de fluxo apontam que a sensibilidade é maior, pois permite avaliar o grau de maturação e a resposta da eritropoese em várias doenças. A cromatografia liquida de alta eficiência (HPLC), a IEF (focalização isoelétrica), também contribuem para um diagnóstico mais preciso para as talasssemais e permite quantificar as frações das hemoglobinas variantes em porcentagens menores que 1%.

Conclusão:

No Brasil pelos altos índices de hemoglobinopatias é de extrema importância o diagnóstico precoce; incluindo o exame de pezinho ou triagem neonatal, a pesquisa de hemoglobinas anormais, como um fator decisivo para aumentar as perspectivas de vida do indivíduos que apresentam a doença. Há a necessidade de diagnosticar através de diferentes metodologias laboratoriais e por meio de estudo genético o diagnóstico precoce a fim de minimizar os sintomas clínicos das talassemias.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM PROGRAMA DE EXTENSÃO – PAFS: ATIVIDADE DE MUSCULAÇÃO PARA IDOSOS

SEMX201740264

ANDREY LEANDRO RIBEIRO DE OLIVEIRA, CARLOS EDUARDO CÉSAR MINÉ, LIDIA AMALIA CARDAMONI DOS SANTOS, IGOR SIQUEIRA SILVA, MILEANY MARIA BUSSI, TAMIRES MONTEIRO FARIA
Orientador(a): RENATO ROCHA

Introdução:

PAFS- Programa de Atividade Física e Saúde é um projeto de extensão voltado para a comunidade atendendo idosos e crianças. A musculação voltada a terceira idade é uma das atividades oferecidas pelo programa, sendo caracterizada por utilizar exercícios com carga e um número determinado de repetições. Entre os maiores benefícios fisiológicos aos alunos cabe destacar o aumento e fortalecimento da massa muscular, eliminação de gordura, melhora da atividade cardíaca, correção postural, auxilia diminuindo os efeitos da osteoporose, interromper a perda de mobilidade, além é claro do fator social e a busca pelo bem estar e a qualidade de vida. Assim, o objetivo específico da musculação foi proporcionar melhora na força, equilíbrio e resistência muscular localizada dos idosos para que esses possam realizar suas atividade diárias mais facilmente.

Metodologia:

As aulas são oferecidas duas vezes por semana, com duração de 60 minutos cada, no Salão de Musculação do Departamento de Educação Física da Universidade de Taubaté, às terças e quintas feiras turma A, e às quartas e sextas feiras turma B. O sistema de treinamento é o circuito, sendo planejado e periodizado mensalmente. Os idosos são dispostos em duplas, enquanto um realiza o exercício o outro descansa. Os bolsistas e voluntários (acadêmicos do curso de Educação Física)trabalham juntamente com os professores planejando o circuito.Rotineiramente, os bolsistas são encarregados de realizar o aquecimento no inicio e o alongamento no final de cada aula, preparar as estações para a prática, auxiliar os idosos na execução correta dos movimentos para evitar lesões, além de observar a dificuldades dos alunos. Quando o idoso apresenta limitação ou restrição para executar determinado exercício, cabe aos bolsistas junto ao professor planejar um exercício adaptado ou diferente. Ao término do semestre os idosos são submetidos a uma bateria de teste, e a partir dessa avaliação é possível realizar reajustes no programa.

Resultado:

Através de auto-relatos e observação, além dos resultados dos testes, foi possível observar melhora dos alunos na execução dos exercícios e nas atividades do dia-a-dia, propiciando conseqüentemente uma melhora na qualidade de vida dos idosos.

Conclusão:

Os bolsistas são beneficiados com o conhecimento e execução prática da área, além de trabalhar lado a lado com professores experientes. Ainda, é possível pensar na prática e na postura profissional a ser assumida no dia-a-dia de uma salão de musculação. O lado social é outro benefício subjetivo que todos podem desfrutar.

IDEALIZAÇÃO DE VÍDEOS DE DOMÍNIO PÚBLICO COM VALORIZAÇÃO DE BONS COMPORTAMENTOS E ATITUDES DIANTE DA DOR CRÔNICA

SEMX201741803

CAMILA FERNANDA SANTOS DE PAULA, THIAGO VASQUEZ MOLINA
Orientador(a): RENATO JOSÉ SOARES

Introdução:

Nos últimos 20 anos a incapacidade e anos de vida perdidos em decorrência das dores crônicas lombares aumentaram cerca de 40% no Mundo. No Brasil, o número é ainda mais alarmante, com aumento de 60% dos casos. Uma das causas da perpetuação de uma dor musculoesquelética é o comportamento do paciente diante da primeira crise, com a valorização de mitos sobre o ocorrido e consequente atitudes erradas, que contribuem com a perpetuação da dor. Atualmente, uma das maneiras mais eficazes de auxiliar a proliferação de boas informações sobre o tema é a construção de vídeos ilustrativos e didáticos e disponibilizá-los no ambiente da internet, com domínio público. Para tal, um grupo de docentes e discentes desenvolveram uma série de vídeos, pautados em boas informações científicas e em uma linguagem popular e de fácil interpretação, com narrativa em português, inglês e espanhol.

Metodologia:

Inicialmente, por meio da técnica Delphi de construção do conhecimento, um grupo de docentes, compostos por profissionais do Departamento de Fisioterapia da UNITAU e convidados externos, desenvolveu textos sobre assuntos relacionados às melhores atitudes e comportamentos diante das dores musculoesqueléticas, com foco em informações sobre os problemas na coluna vertebral. Após esta fase, em parceria com a TV UNITAU, foram idealizados vídeos, com narrativa em português, inglês e espanhol, os quais foram disponibilizados em ambiente virtual em domínio público, com escopo de facilitar a chegada de boas informações à população em geral.

Resultado:

O presente projeto de extensão do Departamento de Fisioterapia, em parceria com a TV Unitau realizou vídeos educativos em 2015, 2016 e no primeiro semestre de 2017. Foram construídos 07 vídeos, sendo disponibilizados em ambiente virtual para acesso à população e no formato de domínio público. Como resultados, até a presente data, foram tais publicações atingiram 182.860 pessoas, com 64.879 visualizações.

Conclusão:

O presente projeto tem contribuído para auxiliar as melhores informações relacionada aos grandes problemas decorrentes da dor crônica, com foco na demonstração de mitos e boas evidências sobre o tema proposto.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA ESTIMULAÇÃO DA MEMÓRIA DE TRABALHO NA OFICINA DE MEMÓRIA DO PAIE

SEMX201741982

ANDREZA RAWENNA FERNANDES DA SILVA, NICOLE CRISTINA FELIX ROSA
Orientador(a): ANA CRISTINA ARAÚJO DO NASCIMENTO

Introdução:

O Programa de Atenção Integral ao Envelhecimento (PAIE) é um Projeto de Extensão da Universidade de Taubaté que atende pessoas na maturidade adulta, dispostas a fazer cursos e oficinas que melhorem a sua disposição e ativem suas capacidades.

A Oficina de Memória do PAIE na UNITAU proporciona o desenvolvimento das habilidades do cérebro estimulando, por meio de atividades propostas, a aprendizagem.

O foco da Oficina de Memória do PAIE é estimular a memória de trabalho, a partir de várias atividades organizadas pelas autoras. A memória de trabalho é responsável por receber, armazenar e processar as informações. Esta retém as informações durante um período de tempo limitado e essas informações da memória de trabalho podem ser guardadas se estimuladas, desenvolvendo, assim, competências para adquirir conhecimentos e desenvolver novas habilidades (CHAVES, 1993; CORSO; DORNELES, 2012).

Metodologia:

O trabalho teve por objetivo geral organizar atividades de estimulação da memória de trabalho adequadas às características dos participantes do projeto PAIE. Assim, apresenta-se um Relato de Experiência relativo a uma das atividades desenvolvidas pela Oficina de Memória do PAIE.

A atividade proposta foi denominada “Tarefas do Dia-a-dia” e estava relacionada à rotina diária dos participantes no seu ambiente familiar, visto que os déficits de memória prejudicam o cumprimento de tarefas simples do idoso. A atividade foi realizada a partir dos seguintes procedimentos:

1º) Foi realizada uma apresentação expositiva sobre a memória de trabalho. E ao final desta foram entregues ‘folders’ aos participantes, explicando o que é a memória de trabalho e como estimula-la no seu dia a dia.

2º) A atividade proposta, denominada “Tarefas do Dia-a-dia”, foi realizada com um grupo de 9 participantes de idade entre 55-65 anos. Cada uma das participantes recebeu três instruções simples e diferenciadas, utilizadas no seu dia a dia, como por exemplo: comprar macarrão número 8, ir ao banco e sacar 50 reais em notas de 20 e 10 e tomar 30 gotas de remédio as 17h30.

3º) Após receber as instruções deveriam escolher e aplicar, por um breve momento algumas das estratégias de memória, como, repetir em voz alta ou associar com algo já conhecido.

4º) Depois dos minutos reservados para aplicação da estratégia, o condutor da atividade apresentou o estímulo distrator. Para isso, foi solicitado após esse período de memorização das instruções que os participantes formassem uma roda e cantassem uma Cantiga de Roda, elas optaram por “ciranda cirandinha e se essa rua fosse minha”.

5º) Em seguida a esse momento de distração as participantes retornaram aos seus lugares e foi solicitado que cada uma delas lembrassem as instruções dadas inicialmente. Para finalizar, foi realizada novamente outra cantiga escolhida pelas participantes.

Resultado:

Os integrantes da Oficina de Memória demonstraram-se participativos em relação à atividade desenvolvida, cerca de duas ou três participantes apresentaram mais dificuldades ao lembrar as instruções dadas inicialmente, no entanto, conseguiram finalizar a atividade.

Foi possível observar que a atividade proposta motivou a participação de todos, pois as participantes incentivavam umas às outras a relembrar as instruções recebidas, evidenciando assim, um bom relacionamento entre o grupo.

Com relação às cantigas apresentadas, as participantes demonstraram grande apreço ao relembrar as músicas e ao final da atividade cantaram diversas cantigas e lembraram várias brincadeiras da época de infância. Sugere-se, assim, que foi estimulado o conteúdo afetivo, elemento que contribui para a recuperação dos processos mnêmicos, e a memória de longo prazo.

Conclusão:

A partir da análise das atividades realizadas, é possível inferir que é fundamental desenvolver projetos voltados especificamente para a estimulação da memória, especificamente relacionadas às atividades cotidianas para auxiliar na qualidade de vida, promovendo o bem-estar no processo de envelhecimento dos participantes da Oficina de Memória do Programa de Atenção Integral ao Envelhecimento.

A atividade mostrou-se eficaz, pois além de estimular a memória de trabalho, incentivou a participação do grupo e mobilizou afetos e memórias de longo prazo referentes a infância.

REDENÇÃO DA SERRA-SP COMO LUGAR DE MEMÓRIA: SABERES E FAZERES ENTRE PRÁTICAS E TRADIÇÕES

SEMX201742062

MARCELA MARTINS DE OLIVEIRA, GUILHERME LOPES NUNES DA SILVA
Orientador(a): RACHEL DUARTE ABDALA

Introdução:

O Projeto de extensão universitária Redenção da Serra: História, Territorialização e Memória, tem investido, nos últimos dois anos, na consolidação das relações junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN, visando afirmar a vocação da cidade como lugar de memória. Em 2017 teve continuidade o trabalho de coleta de dados para a elaboração de um dossiê no formato proposto pelo IPHAN. Esse ano, o foco foi o eixo de saberes e fazeres que engloba as práticas tradicionais da comunidade. A composição desse documento de suporte de memória tem como objetivo final a apresentação do Inventário Nacional e Referências Culturais-INRC. Esse processo engloba a diversidade cultural das tradições e manifestações da trajetória histórica do município, bem como a democratização do acesso e do conhecimento da própria cultura.

Metodologia:

Para a elaboração do Dossiê foram realizadas 12 (doze) entrevistas com munícipes que desenvolvem atividades tradicionais e culturais que se tornaram formas de subsistência. Essas atividades incluem trabalhos manuais, como o artesanato de palha de milho que foi criado e desenvolvido na cidade e se expandiu por meio de práticas compartilhadas. Incluem também modos de fazer gastronômicos tradicionais tais como: pamonha, paçoca, carne de lata, torresmo pururuca, doce de leite, bolinho da tilápia, tutu da roça, almôndega caipira, entre outros. A realização das entrevistas seguiu o formato instituído pelo IPHAN, mantendo os aspectos legais. Todas as entrevistas foram transcritas e analisadas. Além das falas dos entrevistados sobre suas práticas culturais, envolvendo as técnicas e a apresentação dos produtos finais, houve a gravação em vídeo, como registro dos modos de fazer. Atendendo a necessidade de disseminar e valorizar as dimensões culturais, foram realizadas também oficinas de educação patrimonial nas duas escolas – municipal e estadual – da cidade. É relevante também o aspecto de que as entrevistas foram realizadas durante eventos promovidos em parceria com o Instituto Santa Cruz do Paiolinho com o objetivo de divulgar a cultura de Redenção da Serra. Desse modo, os entrevistados estavam sensibilizados sobre a temática a ser tratada, pois, participaram dos eventos justamente apresentando seus trabalhos. Numa etapa posterior, pretende-se ampliar esse trabalho acompanhando os entrevistados nos locais de ofício.

Resultado:

Percebe-se claramente que o principal resultado deste trabalho de extensão universitária tem sido a aproximação com a comunidade e a aprendizagem da equipe do projeto no que se refere aos processos de elaboração de suportes de memória e de valorização dos processos sociais, numa perspectiva de construção de formas compartilhadas de fazer e de saber. O trabalho desenvolvido esse ano também contribuiu significativamente para o fortalecimento de parcerias anteriormente estabelecidas e para o estabelecimento de novas. A forma como foram realizadas as entrevistas revela o acolhimento pela comunidade em relação à equipe e o reconhecimento do trabalho realizado.

Conclusão:

Conclui-se que, processos de registro de memória têm a função de não só documentar e legar à posteridade modos de fazer e de saber, como nesse caso, mas também de contribuir para a valorização e a auto percepção dessas práticas culturais como representativas de uma identidade coletiva. Assim, verifica-se a força da memória de um povo que se identifica com seu lugar de origem. Como reflexo da cultura popular, a prática e a manifestação cultural de saberes passados de geração em geração, revela que para além de formas de subsistência realizadas cotidianamente, essas atividades configuram lugares de memória.

SABER, SABOR E SAÚDE: CONTRIBUINDO PARA AS ESCOLHAS ALIMENTARES
SEMX201745207

FABÍOLA FIGUEIREDO NEJAR
Orientador(a): MARCELO GUIDI

Introdução:

A agitação da vida moderna, a crescente industrialização, a má educação alimentar, o sedentarismo, dentre outros fatores, leva a erros dietéticos, aumentando os fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que constitui um grave problema de Saúde Pública. Diante desse quadro, o Serviço Médico da UNITAU, identifica que boa parte dos servidores de nossa instituição estão expostos aos fatores de risco para as DCNTs. Buscando oferecer serviço de diagnóstico e atenção as enfermidades associadas aos desvios dietéticos, o Curso de Nutrição do Departamento de Enfermagem e Nutrição, retomou o Projeto da Unitau, desde 2015, atendendo à demanda espontânea de servidores preocupados com suas condições de saúde.

Metodologia:

Demanda espontânea cada usuário deverá agendar seu horário. Agendado, usuário fará uma primeira consulta que coletara dados antropométricos e da anamnese alimentar. Retornará em sete dias para receber seu diagnóstico e conduta nutricional e nesse dia será convidado a participar da roda de conversa. Retornos sistemáticos. O usuário deverá retornar em intervalos de 30 a 60 dias para avaliação da alimentação e antropometria. Nas rodas de conversa o sujeito terá um espaço, mediado por um psicólogo, para falar e ouvir sobre as experiências alimentares, assim com tudo que atravessa relação humana com a comida.

Resultado:

Durante esse semestre de 2017, atendemos 68 pessoas e desses mantiveram em atendimento 47 pessoas. A adesão as propostas dietéticas foram melhores nesse segundo semestre. A baixa adesão e a resposta pouco concreta, possibilitou a discussão interdisciplinar de como avaliar outras esferas da vida e, com a participação do cliente, incentivar propostas considerem a singularidade dos sujeitos implicados na melhoria de sua qualidade de vida. Assim, a roda de conversa é uma proposta que tende dar voz e escuta a tudo aquilo que atravessa os hábitos alimentares e muitas vezes interferem na condição subjetiva de bem estar.

Conclusão:

Entendemos que os hábitos alimentares se constituem também a partir das relações que estabelecemos com nossa história de vida; com as pessoas que fizeram e fazem parte dela. Preferências, rotinas e ritmos na alimentação podem dizer de como nos posicionamos diante do ato de comer; quais as facilidades, as dificuldades e os impasses. Quem somos ao comer? De que realmente temos fome? Identificar estes aspectos pode contribuir para aquilo que se quer manter ou transformar numa alimentação.

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE CONTRA H1N1 E COMBATE AO ESCORPIÃO NOS CAMPUS DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

SEMX201745229

MARIANA FLORENTINO MONTEIRO GUSMÃO, VANIA MARIA DE ARAÚJO GIARETTA, LARA DOS REIS SILVA, JANAINA IBBA MADRUGA
Orientador(a): MARIA ANGELA PETRINI

Introdução:

O projeto de extensão Ecocidadania e Saúde (PECOS) é um projeto da Universidade de Taubaté, no interior de São Paulo, que visa a atuação envolvendo ações diversificadas, em que atuam acadêmicos, professores e comunidades quanto para a formação profissional consciente de seu papel na efetivação da cidadania e na produção e sistematização de conhecimentos construídos na relação. As acadêmicas realizaram palestras, que informaram sobre os temas pertinentes aos membros do Rotary Club União Taubaté, organização que apoia e patrocina as ações do projeto, que tem como princípios: serviços humanitários, companheirismo, diversidade, integridade e liderança, e aos servidores das secretarias dos campus da Universidade de Taubaté. Objetiva-se relatar as experiências vividas pelas acadêmicas, integrantes do PECOS, em apresentações realizadas na UNITAU e na organização Rotary Club União Taubaté sobre os temas H1N1 e o combate ao escorpião, temas de relevância epidemiológica, escolhidos para serem abordados no 1º semestre de 2017.

Metodologia:

Para a realização das palestras na Universidade, foi entregue uma notificação em cada campus, a qual comunicava datas e horários que essas intervenções aconteceriam, visando assim abranger o maior número possível de funcionários de cada prédio. O Rotary Club União Taubaté convidou as acadêmicas de enfermagem, integrantes do projeto de extensão Ecocidadania e Saúde da UNITAU, a participarem de uma reunião para realizarem uma palestra sobre H1N1 e o combate ao escorpião onde foram apresentados os pontos pertinentes à prevenção e promoção da saúde dos assuntos escolhidos, que posteriormente seriam apresentados aos servidores da Universidade de Taubaté. Nesta palestra, os membros da organização realizavam perguntas e as acadêmicas esclareciam as dúvidas imediatamente, tornando a apresentação mais dinâmica e conversativa. Todo o conteúdo baseou-se em consultas e pesquisas em materiais advindos da Prefeitura Municipal de Taubaté, capacitação das alunas, em artigos e livros. Também foram distribuídos folders educativos sobre os dois assuntos que norteavam os receptores e as próprias palestrantes.

Resultado:

Consideramos as apresentações importantes para a disseminação de informações pertinentes aos temas para os servidores da UNITAU e os membros da organização, buscando assim evitar ou minimizar agravos e diminuir de dados epidemiológicos encontrados. Levar informação para os membros e funcionários foi uma forma de mostrar a importância o combate ao escorpião, ensinando pequenos cuidados que podem fazer toda a diferença, bem como o H1N1 e a campanha de vacinação de 2017. Notou-se a participação efetiva dos membros do Rotary e dos servidores da Universidade e a eficácia na assimilação dos assuntos discutidos.

Conclusão:

A experiência foi importante para o enriquecimento técnico-científico das acadêmicas e maturação para com a palestração, diálogo e dinâmica conversativa. Além disso, propagou os assuntos aos membros do Rotary, esclarecendo dúvidas e os colocando a par dos temas e atividades que foram abordados pelo PECOS no 1º semestre de 2017, e aos funcionários dos campus da Universidade de Taubaté, que foram informatizados e passaram a ser capazes de divulgar todas as informações recebidas, um meio de pulverizar os temas e alertar todos os possíveis agravos e consequências, sempre demonstrando a existência de uma prevenção efetiva.

O PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL AO ENVELHECIMENTO COMO APOIO SOCIAL AOS IDOSOS

SEMX201746642

ANA CAROLINA SILVA JERONYMO, ALEXIA PIRES GOMES, MARIANE TORRES, ALINE LIZ DE FARIA, GABRIELA REIS ALENCAR
Orientador(a): ELIANA FÁTIMA DE ALMEIDA NASCIMENTO

Introdução:

O Programa de Atenção Integral ao Envelhecimento (PAIE) é um projeto de extensão que trabalha com a gerontologia educacional, agindo como um pilar de apoio social e atende 250 adultos maduros e idosos, a partir dos 50 anos, onde podem realizar e participar de cursos, oficinas e atividades de educação em saúde e bem-estar. Segundo Pietrukowicz, ação social é uma ação vigorosa que envolve relações interpessoais, compartilhamento de emoções e sentimentos.

Metodologia:

É um relato de experiência realizado através da observação durante as atividades do Programa de Atenção Integral ao Envelhecimento da Universidade de Taubaté por um período de três vezes por semana durante o primeiro semestre do ano de 2017. A partir do início das atividades foi observado através das oficinas e de conversas informais, a percepção individual que cada um tem da mudança da carga horária do programa, em que antes era semanal e, agora, as atividades são realizadas quinzenalmente.

Resultado:

Percebeu-se que com a diminuição da carga horária das atividades, de semanal para quinzenal, as participantes das oficinas se viam desmotivadas, pois com isso havia uma quebra de ritmo e rotina delas, mais facilidade de esquecimento tanto do conteúdo, quanto da própria oficina, pois dessa forma elas se confundiam em qual semana aconteceria a atividade, e por consequência, perdiam o convívio social e apoio psicológico que o programa oferece. Com isso, decidiu-se retomar as atividades semanalmente.

Conclusão:

As atividades semanais oferecidas no programa são importantes e assertivas quanto ao convívio dos participantes. Pôde-se notar a satisfação dos integrantes quanto ao retorno das atividades semanais, que contribuem para o cumprimento dos objetivos do PAIE de oferecer apoio social e emocional aos adultos maduros e idosos.

ZUMBA GOLD®: UMA EXPERIÊNCIA DANÇANTE NA TERCEIRA IDADE. RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (PAFS)

SEMX201748060

DANIELE OLIVEIRA, RENATO ROCHA, PRISCILLA BARBOSA DA SILVA, TAMIRES MONTEIRO FARIA, MILEANY MARIA BUSSI
Orientador(a): FERNANDA RABELO PRAZERES

Introdução:

O presente trabalho foi realizado na Universidade de Taubaté, em um projeto de extensão universitária, chamado PAFS – Programa de atividade física e saúde, que proporciona para o público da terceira idade diversas atividades físicas, trazendo inúmeros benefícios para o bem estar. A Zumba Gold® é uma aula pré coreografada, voltada para as pessoas iniciantes na modalidade, ou com algumas limitações, pois os movimentos são de baixo impacto para não provocar lesões e promover melhora significativa no controle motor e na auto estima da pessoa que participa. As aulas têm como objetivo promover uma vivência na modalidade de Zumba Gold®, além dos benefícios que ela pode trazer para quem participa da aula, como o equilíbrio, amplitude de movimento, coordenação motora, auto estima, entre outros.

Metodologia:

As aulas são ministradas às terças e quintas, no período matutino, no departamento de Educação Física, na Universidade de Taubaté. O público alvo são homens e mulheres da terceira idade. Em média, 35 alunos, na maioria mulheres. As aulas de Zumba Gold® são harmoniosas, descontraída, bem agitadas chamando a atenção do público para participar. As aulas têm início com aquecimento de membros superiores e inferiores, envolvendo passos básicos. Nas demais coreografias são apresentados diversos níveis de dificuldade. As aulas são pré-coreografadas e conforme a evolução da turma, as coreografias são adaptadas, progredindo na complexidade ou intensidade.

Resultado:

A participação dos alunos é gratificante, pois conforme os mesmos frequentam as aulas semanalmente, nós observamos uma evolução subjetiva auto relatada na saúde dos participantes. Os idosos relataram melhora no bem estar ena disposição, e ouvir isso é gratificante tanto para quem aprende, quanto para quem ensina.

Conclusão:

Considera-se que a participação nessa atividade, trouxe para nós, bolsistas um aprendizado muito importante que usaremos no nosso dia a dia, como aprender a ser professor, como comandar uma aula pré-coreografada, entre tantos conhecimentos apreendidos diariamente no projeto de extensão. Trabalhar com os idosos é uma experiência maravilhosa, pois eles se mostram ativos com uma ótima disposição e ótima auto estima para participar da aula.

PAFS – PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE: NATAÇÃO
SEMX201749640

IGOR SIQUEIRA SILVA, PRISCILLA BARBOSA DA SILVA, TAMIRES MONTEIRO FARIA, RENATO ROCHA
Orientador(a): CARLOS EDUARDO CÉSAR MINÉ

Introdução:

PAFS- Programa de Atividade Física e Saúde é um projeto de extensão voltado para a comunidade atendendo idosos e crianças. A natação voltada a crianças é uma das atividades oferecidas pelo programa. A natação é caracterizada como o ato de mover-se e sustentar-se na água por impulso próprio, com movimentos coordenados de braços e pernas. Entre seus maiores benefícios melhora a capacidade cardiorrespiratória, o tônus muscular, a coordenação motora, o equilíbrio, a agilidade, a força e a velocidade, bem como desenvolve habilidades psicomotoras como a lateralidade, as percepções tátil sinestésicas, auditiva e visual, as noções espacial, temporal e de ritmo, sociabilidade e autoconfiança. Assim, o objetivo específico da natação é propiciar um completo desenvolvimento da criança de forma prazerosa.

Metodologia:

As aulas são ofertadas duas vezes por semana para uma turma de até 40 crianças e adolescentes, com duração de 60 minutos. O local de realização das aulas é na piscina do Departamento de Educação Física da Universidade de Taubaté, às quartas e sextas feiras. A turma é dividida em 2 grupos, turma A são alunos de 5 a 10 anos que estão na fase de adaptação ao meio liquido, turma B de 10 a 16 anos com alunos avançados. Turma A são aplicadas atividades lúdicas que buscam a adaptação ao meio liquido, trabalho de respiração e iniciação aos movimentos de nado, são dispostos 3 bolsistas sendo que um fica do lado de fora da piscina ministrando a aula, e 2 dentro da piscina auxiliando os alunos durante a aula. A Turma B são aulas planejadas diariamente voltadas a técnica para melhora da performance do nado, além do condicionamento físico, focado no trabalho com repetições, e uso de materiais específicos e adaptados. Apenas um bolsista coordena a turma do lado de fora da piscina. A última aula do mês é oferecida uma atividade lúdica.

Resultado:

Por meio de observação e relatos dos pais, foi possível, subjetivamente, constatar melhora dos alunos na execução dos movimentos, uma vez que os exercícios foram realizados de modo mais fácil e coordenado, e para os mais novos a adaptação ao meio líquido foi verificada pela facilidade em executar deslocamentos e atividades solicitadas. Ainda, nas atividades diárias os pais auto relataram que seus filhos apresentaram melhora na qualidade de vida, dormindo melhor, tendo mais disposição para as tarefas cotidianas e atenção naquilo que fazem.

Conclusão:

Para os alunos (crianças e adolescentes) a natação proporcionou adaptação ao meio líquido e ganhos associados a melhor execução dos movimentos/atividades solicitadas. Com relação aos bolsistas essa atividade os beneficiam com o conhecimento prático, e oportunidade de aprendizado de qualidade, como postura profissional diante de uma turma. Ainda, para todos os atores o ganho afetivo foi fundamental durante todo o processo de ensino-aprendizagem.

AÇÃO DE SAÚDE EM UM BAIRRO DE TAUBATÉ: EXPERIÊNCIA DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

SEMX201756513

BEATRIZ CARVALHO COSTA, NICOLE AP. GODOY NICOLETTI, MARIANA DE SOUZA PONTES RIBEIRO, LETICIA DE JESUS CAMPOS
Orientador(a): VANIA MARIA DE ARAÚJO GIARETTA

Introdução:

A Hipertensão é uma doença crônica onde há o aumento excessivo da pressão arterial, causada por fatores intrínsecos, como: vasoconstrição, obesidade e idade; e extrínsecos, como: frio e estresse. A Diabetes também é uma doença crônica a qual existem dois tipos, sendo eles, tipo 1, no qual não ocorre produção de insulina no organismo, e a tipo 2, também conhecida como Diabetes Mellitus, que provoca a destruição das células beta do pâncreas, comum em adultos e idosos. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência adquirida pelas alunas do Projeto de Extensão Ecocidadania e Saúde em um bairro durante uma ação de saúde.

Metodologia:

Trata-se de um relato baseado na experiência adquirida na intervenção realizada em um bairro de Taubaté pelas alunas do Projeto de Extensão Ecocidadania e Saúde (PECOS) da Universidade de Taubaté. Os munícipes da localidade compareceram para aferir a pressão arterial, realizada pelos acadêmicos de Enfermagem. Para a execução do presente trabalho, foi utilizada uma planilha de controle, composta pelos itens: idade, sexo e doenças as crônicas diabetes e hipertensão. Questionou-se aos moradores se tinham algumas dessas doenças e se faziam uso de medicação para tratamento das mesmas. Foram aferidas as pressões de 95 munícipes, com idade entre 17 e 84 anos, sendo que em sua maioria eram pessoas entre 50 e 60 anos.

Resultado:

A experiência foi enriquecedora e proporcionou aos acadêmicos a possibilidade de atender e conhecer os moradores da região e constatar que a maioria atendida na ação era hipertensa. A intervenção foi realizada com 52 mulheres e 43 homens, sendo que, no total, 62,0% eram hipertensos e 10,5% relataram ser diabéticos. Os munícipes atendidos receberam orientação de como fazer o autocuidado e foi enfatizado ainda a importância de realizarem exames e controles na Unidade de Saúde, frequentando o grupo de hiperdia.

Conclusão:

A experiência foi enriquecedora, pois, mostrou que os acadêmicos estão aptos para atender a população em relação aos cuidados de saúde tanto em orientação como na realização da técnica de aferição de pressão venosa.

A JORNADA DA INDEPENDÊNCIA: OS PASSOS DE D. PEDRO I EM TAUBATÉ
SEMX201757862

LUCIANO VIEIRA TERTO, LEONARDO FRANCISCO VELOSO CORRÊA
Orientador(a): ARMINDO BOLL

Introdução:

Uma pequena vila pertencente ao vasto Império Português, mas que apesar do tamanho, foi capaz de abrigar importantes acontecimentos e guardar preciosas informações sobre o contexto social e político do Brasil no séc. XIX. Dessa forma, a cidade de Taubaté pode ser descrita no contexto histórico da Independência e na história do Brasil. O presente trabalho segue os passos dados pelo Príncipe Regente em Taubaté rumo à Província de São Paulo, em uma viagem feita "a fim de impor sua autoridade, apaziguar os ânimos e unir os paulistas em torno da causa separatista" (PASIN, 2002, p. 25). Com o objetivo de reafirmar a importância deste evento, na data que marcou o Sesquicentenário da Independência, em 1972, a cidade inaugurou no Parque Dr. Barbosa de Oliveira um monumento comemorativo em homenagem à D. Pedro e aos oito cidadãos taubateanos que participaram de sua Guarda de Honra.

Metodologia:

Para esta pesquisa, duas obras foram utilizadas como referenciais teóricos. A primeira, A Jornada da Independência, do historiador José Luiz Pasin traz uma descrição completa de toda a jornada do príncipe regente pelo Vale do Paraíba, bem como sua passagem por Taubaté. A segunda, Taubaté na História Nacional, do historiador taubateano Antônio Carlos de Argôllo Andrade traz um estudo da participação de Taubaté em eventos importantes da história brasileira, além de apresentar especificamente a passagem de D. Pedro por Taubaté. Como fonte documental foi utilizado o Livro de Lançamento e Despesa da Câmara de Taubaté, pertencente ao Arquivo Histórico da Prefeitura Municipal, bem como cartas e comunicados de agradecimento e louvor ao Príncipe Regente enviadas por integrantes da sociedade taubateana e que estão presentes na revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB).

Resultado:

Através desta pesquisa pudemos constatar o respeito e a admiração que a sociedade demonstrou por ocasião da visita de D. Pedro à Taubaté, o que revela a força da monarquia e sua presença no imaginário social como sendo de vital importância para o bom andamento do reino. Outro resultado importante foi identificar no livro de Lançamento e Despesa da Câmara de Taubaté os gastos com pequenas reformas e melhorias em praças e ruas da cidade, inclusive os fogos que se fizeram quando passou Sua Majestade Imperial.

Conclusão:

Consideramos de grande importância a realização desta pesquisa pois com ela constatamos que as dificuldades de comunicação no séc. XIX, em contraponto ao período contemporâneo, não impediam a construção de uma imagem forte da monarquia que, por sua vez, se fazia presente no imaginário das pessoas independentemente de sua situação social. As diversas cartas direcionadas à D. Pedro em sua viagem expressam uma grande veneração e devoção pela imagem do Príncipe e da Coroa o que nos surpreendeu e ampliou nosso conhecimento acerca da importância de Taubaté na História do Brasil.

A UTILIZAÇÃO DO FGTS DAS CONTAS INATIVAS NO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ
SEMX201758903

PRISCILLA SANTOS VICENTE, GUSTAVO HENRIQUE CORRÊA SANTOS
Orientador(a): EDSON TRAJANO VIEIRA

Introdução:

A pesquisa é a base para qualquer mudança nas decisões financeiras ou administrativas de uma empresa, seja ela de pequeno ou grande porte. Obtendo dados como esses, o empresário pode tomar decisões que mudarão o rumo de seus negócios, conhecendo o seu consumidor ele pode melhor atendê-lo e portanto, tornar seu negócio mais lucrativo.

O trabalho é delimitado na análise dos dados obtidos através da PORE do NUPES, durante o período de abril e maio, como parte de um estudo da utilização dos recursos liberados das contas inativas do FGTS foram utilizados no municípios de Taubaté.

O objetivo desse trabalho é mostrar qual o valor a ser recebidos pelos trabalhadores do município de Taubaté e como utilizaram ou utilizarão esse recurso.

Metodologia:

A pesquisa foi realizada através de questionários com perguntas de cunho quantitativo e qualitativo. Pelas ruas, de Taubaté-São Paulo, indo em uma casa por rua. Em cada rua selecionada, obtivemos os resultados que através de um programa, Sphinx, realizamos a contabilização dos resultados. Através também de pesquisas por meio da internet e sites oficiais, para a obtenção de informações realistas para complemento da pesquisa realizada nas ruas da cidade.

Resultado:

A intenção da pesquisa foi de contabilizar dados e apresentar a realidade da população que desde o início do ano vem recebendo o direito de sacar os valores das contas inativas. Esse direito foi concedido através da MP 763, de 2016, como um escape para a atual crise financeira que se encontra no pais. A pesquisa apontou que entre os entrevistados que sabiam quanto receberam ou receberão de FGTS de conta inativa a média a ser recebida é de R$ 3.806,53. A média do valor recebido pelos homens é de R$ 6.869,41, enquanto entre as mulheres é de R$ 1.066,05. Entre aqueles que já sabiam como iriam gastar o dinheiro das contas inativas, a prioridade é respectivamente, o pagamento de dívidas, resposta citada por 52,78% dos entrevistados, a poupança/investimentos com 22,22%, a reforma ou construção de imóveis e compra e troca de veículos por 5,56% e outros por 13,88%.

Conclusão:

Levantar dados sobre como as medidas políticas, mais especificamente a liberação das contas inativas do FGTS, podem afetar e causar mudanças na economia da cidade, levantando a ideia de que mais do que incentivo ao consumo é preciso uma reeducação financeira. No entanto, cabe destacar que a maioria dos moradores utilizaram o dinheiro para pagar dívidas. Esses números podem ser resultado do elevado endividamentos das famílias e a incerteza em relação à economia.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO DENGUE EM UM MUNICÍPIO SITUADO NO VALE DO PARAÍBA PAULISTA

SEMX201758969

WILZA RENATA ANTUNES SALGADO
Orientador(a): MARIA CECÍLIA PERERIA NAKAMITI

Introdução:

O dengue é um dos maiores problemas de Saúde Publica no mundo, para a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que entre 50 a 100 milhões de pessoas se infectam anualmente em países de todos os continentes, com exceção da Europa. O objetivo deste estudo é relatar a incidência dos números de casos do Dengue, autóctones e importados de um município situado no Vale do Paraíba.

Metodologia:

Trata-se deum estudo descritivo. A pesquisa se desenvolveu no período de janeiro a agosto de 2015, em um Município situado no Vale do Paraíba paulista. Os dados Epidemiológicosdo Dengue foram coletados diretamente do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e após os dados foram analisados estatisticamente em amostras autóctones, importados e descartados.

Resultado:

Foram analisados um total de 4012 amostras. Nas quais 3074 foram descartadas e 938 casos confirmados, sendo 927 autóctones e 11 importados de outro município.

Conclusão:

O dengue por ser uma doença provocada por um arbovírus se apresenta por infecções persistentes em suas vitimas, cujo período de incubação varia de 3 a 5 dias, entre a picada e o aparecimento dos sintomas. Como não existe tratamento especifico, os casos suspeitos devem ser encaminhados ao serviço de Saúde Publica para o diagnostico, alivio dos sinais e sintomas; evitando assim a evolução para o quadro clinico do Dengue Hemorrágica. Concluímos que a Educação em Saúde tem se configurado como uma importante ferramenta na prevenção do arbovírus.

O USO DA LUDICIDADE E SEUS RESULTADOS POSITIVOS NO PROJETO DE EXTENSÃO "NATUREZA & CRIANÇA: APRENDENDO COM ANIMAIS E PLANTAS"

SEMX201761258

FERNANDA MARQUESINI VALENTAS, ADRIANA MASCARETTE LABINAS
Orientador(a): RICARDO MACHADO DA SILVA

Introdução:

O ensino de Ciências, nas séries fundamentais, pode buscar despertar, desenvolver, ampliar, incentivar a curiosidade do aluno, para, de início, tornar o ensino agradável. Uma estratégia instrucional que tem se mostrado eficaz no intuito de despertar essa predisposição, é a ludicidade, que promove o interesse do educando, favorecendo sua motivação intrínseca. O lúdico, por ser dinâmico, prazeroso é de fácil utilização, quando utilizado no processo de ensino-aprendizagem. Nele se reconhece um meio de proporcionar educação integral, em situações naturais de aprendizagem que geram forte interesse em aprender e garantem prazer. Viabilizando a construção do conhecimento de forma interessante e prazerosa, garantindo nas crianças a motivação intrínseca necessária para uma boa aprendizagem. O Projeto Natureza & Criança: "aprendendo com animais e plantas" utiliza dessa ferramenta para o desenvolvimento das atividades na área de ciências para as crianças das séries iniciais do ensino fundamental.

Metodologia:

Para o desenvolvimento do projeto, foi estabelecido junto à escola municipal E.M.E.I.E.F. Professor José Marcondes de Moura um calendário de atividades quinzenais. Os materiais utilizados para as atividades foram matrizes de atividades relacionadas aos assuntos temas das inserções em sala de aula. Cada inserção era constituída por dois momentos: uma matriz no início da aula (a fim de avaliar o grau de conhecimento prévio do aluno sobre a atividade a ser desenvolvida no dia) e a outra matriz no final (a fim de medir o grau de entendimento dos alunos após a atividade prática do tema proposto). Os temas tratados durante as inserções foram: identificação de insetos, estados físicos da água, tipos de aparelhos bucal dos insetos e metamorfose de insetos. Por conseguinte, as matrizes iniciais e finais para os temas tratados consistiam em, respectivamente: uma folha de sulfite com várias imagens de insetos para circular; folha de sulfite com ilustrações do cotidiano fazendo menção aos diversos estados físicos da água para associação; folha de sulfite com ilustrações de 4 tipos de aparelho bucal e os nomes de insetos que os possuíam para associação e; folha de sulfite com ilustrações representativas das fases/formas do desenvolvimento de inseto que sofre metamorfose para associação.

Resultado:

Na primeira atividade, apesar de os alunos terem tidos mais de 90% de acerto, eles também circularam animais que pertenciam ao filo Artrópoda, mas que não eram insetos (como camarão e aranha). O caracol, também teve um grande número de marcações, talvez, pelo fato de apresentar um par de antenas, tal como os insetos. Na atividade dos estados físicos da água, houve um discreto aumento de acertos entre a aplicação inicial e final das matrizes. Na atividade para os tipos de aparelho bucal, verificou-se um aumento de acertos da correta associação somente para os aparelhos lambedor e picador. Na atividade sobre metamorfose houve uma sensível melhora na capacidade de reconhecimento das fases larvais e pupais; já as fases de ovo e adulta manteve o percentual de acerto que foi de 100% em ambas as atividades.

Conclusão:

Pode-se concluir que as atividades desenvolvidas pelo projeto de Extensão "Natureza e Criança: aprendendo com animais e plantas" tem ajudado a melhorar o poder de percepção e aprendizagem das crianças com relação a elementos simples contidos no cotidiano onde antes eram passados despercebidos.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR NUTRICIONAL COM IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
SEMX201762060

GABRIELA REIS ALENCAR, MARIANE TORRES, SUELLEN LARISSA BERNINI, ANDRESSA MARCELA OLIVEIRA DA SILVA, MARIA CECÍLIA MARCONDES VASCONCELOS
Orientador(a): ELIANA FÁTIMA DE ALMEIDA NASCIMENTO

Introdução:

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso é todo indivíduo que possui 60 anos ou mais. Também reconhece que, pode haver variações quanto às condições de saúde, nível de participação na sociedade e nível de independência entre as pessoas idosas, em diferentes contextos. A Educação Alimentar e Nutricional é uma das estratégias criadas para promover uma alimentação saudável e adequada entre toda a população, e deve utilizar recursos e abordagens educacionais que estimulem o diálogo e troca de ideias entre grupos, considerando todos os aspectos da alimentação e comportamento alimentar.

Metodologia:

Relato da experiência da elaboração de um trabalho de nutrição com idosos no Programa de Atenção Integral ao Envelhecimento (PAIE) da Universidade de Taubaté, realizado no primeiro semestre de 2017. Foram realizadas atividades lúdicas como Bingo dos Alimentos, roda de conversa, troca de receitas e informações, e uma apresentação em slide sobre alguns dos alimentos da época e seus benefícios à saúde do idoso. O grupo participante conteve cerca de 10 participantes, com idade acima dos 50 anos.

Resultado:

Ao final da apresentação dos alimentos sazonais e da conversa, a devolutiva dos participantes foi grande e satisfatória. Durante o Coffee Break, constatou-se que eles gostaram e ficaram mais interessados com o assunto, demonstrando curiosidade em saber mais sobre os alimentos em questão. As informações acrescentadas foram importantes para eles e para as pessoas de seu convívio.

Conclusão:

Conclui-se que as informações nutricionais e troca de ideias e receitas são importantes para os indivíduos na terceira idade, porque assim podem aplicar os conhecimentos e desenvolverem uma melhor qualidade de vida. Observou-se que os participantes do Programa procuram aplicar na prática as informações que lhes são dadas. Dessa forma, levam conhecimento para seus familiares buscando melhorar não apenas sua própria alimentação, mas também daqueles que estão ao seu redor, pois afirmam ter aprendido que alimentação saudável também deve ser influenciada por aqueles que a praticam.

ESTUDO DE CASO NO DESENVOLVIMENTO DE ESTÁGIOS PARA ESTAMPAGEM NO DISCO BLANK
SEMX201763366

EVALDERICO JOSE SILVEIRA, LUIZ EDUARDO NICOLINI DO PATROCÍNIO NUNES
Orientador(a): GIORGIO EUGENIO OSCARE GIACAGLIA

Introdução:

Objeto de estudo na disposição da primeira estampagem afim que possibilite um melhor escoamento do material.Demonstrar a possibilidade durante o desenvolvimento de fases no projeto, uma preparação que valide o escoamento do material sem atingir suas propriedades mecânicas.

Metodologia:

Esta pesquisa é de natureza aplicada devido desenvolvida para a indústria de manufatura por conformação, com enfoque em repuxo, desenvolvimento do disco “blank” e ferramentas para estampagem. O objetivo é exploratório, pois pretende-se desenvolver melhorias no processo de repuxo. A abordagem é qualitativa, sendo que a análise final será realizada pelo pesquisador, de acordo com o desempenho dos resultados no decorrer da pesquisa. O procedimento técnico exercido é de um Estudo de caso, podendo ajudar profissionais da área a exercer projetos de ferramentas com melhor qualidade; o método consiste em preparar e promover o escoamento do material a ser repuxado na próxima operação.

Resultado:

O dispositivo exigiu a aplicação do prensa chapa, um acessório que evita o enrugamento das abas.
O dimensional da linha neutra apesar da pouca variação não serve como parâmetro no desenvolvimento do blank.
Quando testado com latão o repuxo ocorreu normalmente, indicando uma chapa próxima das características utilizadas pelo latão.
Testado o processo com material de estampagem extra profunda houve êxito.
O ensaio mostrou que quanto mais elevada a dureza eo limite de escoamento da chapa, o produto tende a romper nas proximidades do raio de fundo.
A variação dimensional sugere a terceira operação de refilo afim de promover uma melhor qualidade no produto.

Conclusão:

A operação inicial que permite moldar o produto próximo das dimensões finais, aplicando o raio como pré-forma para facilitar o escoamento da próxima operação, quando as características mecânicas do produto que requer uma determinada dureza assim acarretando a ruptura do blank, entendemos que partir com a primeira fase de estampagem não excedendo 30% da altura, aumentando assim a operação de estampagem, torna-se uma solução cabível.
Quanto maior a dureza, maior o numero de fases de estampagem, pois deformação eo encruamento dificultam o escoamento do material ocasionando a rupturas indesejáveis.

A CRISE ECONÔMICA E O DESEMPREGO NO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ
SEMX201764773

FÁBIO CLARO DOS SANTOS, ALICE GONÇALVES GAMA
Orientador(a): EDSON TRAJANO VIEIRA

Introdução:

A crise econômica que atingiu a economia brasileira, sobretudo a parir de 2014, com a retração do PIB em 7,4%, nos últimos 2 anos, teve como uma das principais consequências o aumento na taxa de desemprego (IBGE, 2017). A crise provocou queda do emprego principalmente em dois setores: indústria e construção civil, setores importantes para a economia da cidade de Taubaté (CAGED, 2017). O objetivo desse trabalho foi apresentar os indicadores de emprego e desemprego, no município no mês de abril de 2017, última pesquisa realizada pelo NUPES - Núcleo de Pesquisa Econômica e Sociais da UNITAU – Universidade de Taubaté .

Metodologia:

A Pesquisa é realizada semestralmente pelo NUPES no município de Taubaté, que possui uma população de 299.140 habitantes em 2017, de acordo com a Fundação Sistema Estadual de Análises dê Dados (Seade). Para a realização desta pesquisa é coletado dados de uma amostra formada de 624 moradores do município. Tendo como base o número de moradores atualmente no município de Taubaté, a margem de erros é de 4 pontos percentuais (4%) para mais ou para menos, tendo um nível de confiança de 95%. A coleta de dados é realizada primeiramente através de visitas aos domicílios, por meio do qual um dos moradores responda aos questionários, contendo questões fechadas e abertas sobre as variáveis socioeconômicas, permitindo com isso, traçar o perfil da população urbana de Taubaté. (NUPES, 2017)

Resultado:

A pesquisa apontou um aumento da taxa de desemprego de 22,20% em abril de 2016 para 23,03% em abril de 2017, acompanhando a tendência nacional e estadual. Cabe destacar que a taxa de desemprego em 2013, antes da crise era de 12,09%. Além de um aumento no salário nominal de 2,56% no período foi inferior a inflação medida pelo IPCA/IBGE de 4,08%, o que significa que não houve ganho real. A atual crise econômica que se estende por todo o país é um dos principais motivadores para esse cenário, do qual o setor mais atingido nos últimos 3 anos foi a indústria, o que resultou em uma taxa de desemprego masculina maior que a feminina, uma vez que o setor industrial emprega em sua maioria homens. Foi observado também que o setor de serviços foi o que apresentou maior crescimento proporcional de emprego no período em detrimento do emprego industrial.

Conclusão:

Concluí-se que apesar de haver um ganho nominal no salário, esse não foi um ganho real, uma vez que menor que a inflação. Também houve um aumento na taxa de desemprego, ambos sugerem que ainda não há previsão de redução dessa taxa com a da crise econômica ainda persistente. O setor menos impactado com a crise foi o de serviços, no entanto o que apresenta mais emprego precário, com trabalho informal. Que pode ser explicado pela lógica econômica da crise secundário (indústria e construção civil) são sempre os primeiros atingidos, enquanto o terciário demora a começar a sentir os efeitos.

A CRISE ECONÔMICA E O DESEMPREGO NO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ
SEMX201764773

FÁBIO CLARO DOS SANTOS, ALICE GONÇALVES GAMA
Orientador(a): EDSON TRAJANO VIEIRA

Introdução:

A crise econômica que atingiu a economia brasileira, sobretudo a parir de 2014, com a retração do PIB em 7,4%, nos últimos 2 anos, teve como uma das principais consequências o aumento na taxa de desemprego (IBGE, 2017). A crise provocou queda do emprego principalmente em dois setores: indústria e construção civil, setores importantes para a economia da cidade de Taubaté (CAGED, 2017). O objetivo desse trabalho foi apresentar os indicadores de emprego e desemprego, no município no mês de abril de 2017, última pesquisa realizada pelo NUPES - Núcleo de Pesquisa Econômica e Sociais da UNITAU – Universidade de Taubaté .

Metodologia:

A Pesquisa é realizada semestralmente pelo NUPES no município de Taubaté, que possui uma população de 299.140 habitantes em 2017, de acordo com a Fundação Sistema Estadual de Análises dê Dados (Seade). Para a realização desta pesquisa é coletado dados de uma amostra formada de 624 moradores do município. Tendo como base o número de moradores atualmente no município de Taubaté, a margem de erros é de 4 pontos percentuais (4%) para mais ou para menos, tendo um nível de confiança de 95%. A coleta de dados é realizada primeiramente através de visitas aos domicílios, por meio do qual um dos moradores responda aos questionários, contendo questões fechadas e abertas sobre as variáveis socioeconômicas, permitindo com isso, traçar o perfil da população urbana de Taubaté. (NUPES, 2017)

Resultado:

A pesquisa apontou um aumento da taxa de desemprego de 22,20% em abril de 2016 para 23,03% em abril de 2017, acompanhando a tendência nacional e estadual. Cabe destacar que a taxa de desemprego em 2013, antes da crise era de 12,09%. Além de um aumento no salário nominal de 2,56% no período foi inferior a inflação medida pelo IPCA/IBGE de 4,08%, o que significa que não houve ganho real. A atual crise econômica que se estende por todo o país é um dos principais motivadores para esse cenário, do qual o setor mais atingido nos últimos 3 anos foi a indústria, o que resultou em uma taxa de desemprego masculina maior que a feminina, uma vez que o setor industrial emprega em sua maioria homens. Foi observado também que o setor de serviços foi o que apresentou maior crescimento proporcional de emprego no período em detrimento do emprego industrial.

Conclusão:

Concluí-se que apesar de haver um ganho nominal no salário, esse não foi um ganho real, uma vez que menor que a inflação. Também houve um aumento na taxa de desemprego, ambos sugerem que ainda não há previsão de redução dessa taxa com a da crise econômica ainda persistente. O setor menos impactado com a crise foi o de serviços, no entanto o que apresenta mais emprego precário, com trabalho informal. Que pode ser explicado pela lógica econômica da crise secundário (indústria e construção civil) são sempre os primeiros atingidos, enquanto o terciário demora a começar a sentir os efeitos.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO INFANTIL REALIZADA PELA LIGA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SEMX201764824

DÁFNY CRISTINA UBRIACO
Orientador(a): LETÍCIA ALESSANDRA SANTIAGO

Introdução:

A promoção da saúde parte de uma visão integral e multidisciplinar do ser humano, considerando as pessoas em seu contexto familiar, comunitário, social e ambiental. Assim, ações de promoção de saúde visam desenvolver conhecimentos, habilidades e destrezas para o autocuidado e prevenção de condutas de risco em todas as oportunidades educativas; bem como fomentar uma análise sobre os valores, as condutas, condições sociais e os estilos de vida dos próprios sujeitos envolvidos. Para isso, é necessário que a comunidade possa contar com o auxílio de membros de organizações não governamentais, associações e universidades, pois a comunidade é ambiente propício para a aplicação de programas de Educação em Saúde (ES). Nesse sentido, a Liga de Saúde da Família e Comunidade (LSFC) busca realizar ações que promovam a saúde de crianças e jovens por meio da ES. O presente trabalho objetiva descrever a experiência dos membros da LSFC em uma ação comunitária.

Metodologia:

A ação foi realizada pelos acadêmicos de medicina e psicologia da Liga de Saúde da Família e Comunidade (LSFC) da Universidade de Taubaté (UNITAU) no centro comunitário do CECAP/CDHU do município de Taubaté SP, no dia 6 de maio de 2017, das 14 às 17 h, tendo como público alvo os moradores do bairro, em especial, as crianças de todas as idades. Foi a sétima ação de ES realizada pela LSFC na comunidade e contou com a presença de aproximadamente 25 crianças. Os temas foram escolhidos pelos próprios acadêmicos baseados nas necessidades observadas nas ações anteriores e nas peculiaridades da população infantil. Assim, foram abordados assuntos referentes à higiene corporal, bucal, além de doenças parasitárias e pediculose. A ação foi realizada por meio da utilização de atividades lúdicas e criativas com vídeos, moldes em escala aumentada de uma boca e dentes no qual os acadêmicos mostraram as crianças a maneira correta da escovação. Para a higiene corporal foram utilizadas lâminas de giárdia e piolho em um microscópio, além de amostras de parasitas intestinais, alertando as crianças dos perigos advindos da higiene inadequada. Também foi ensinado sobre a maneira correta de se lavar as mãos e sua importância. A revisão de literatura foi realizada em artigos científicos nacionais extraídos da base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), publicados entre os anos de 2008 e 2017, no idioma português, que estavam disponíveis na íntegra, utilizando de forma conjugada os descritores: Educação em Saúde e Promoção da saúde infantil". No total foram encontradas 16 publicações, que após análise dos títulos e resumos foram escolhidos 11 artigos. Também se utilizou manuais e cadernos do Ministério da Saúde (MS) e da Educação e Cultura (MEC).

Resultado:

A atividade foi muito produtiva uma vez que as crianças se mostraram interessadas e participativas. A forma dinâmica e criativa pela qual os assuntos foram contemplados se mostrou eficiente ao conseguir manter a atenção e engajamento dos mesmos nas atividades. O retorno foi positivo, pois as crianças estavam reproduzindo o que aprenderam por meio das brincadeiras e jogos. Já os acadêmicos puderam atualizar seus conhecimentos e estabelecer um vínculo com a população. A abordagem de temas relacionados aos hábitos de higiene corporais e bucais é importante, mas é preciso assegurar que sejam relacionados aos determinantes sociais de saúde, pois não se trata apenas de mera transmissão de conhecimentos, mas de compreensão de que o estado de saúde só pode ser atingido quando se considera o indivíduo de forma integral, o que no caso das crianças, pode ser realizado com atividades lúdicas como dramatizações, rodas de conversas, projetos pedagógicos, entre outros.

Conclusão:

A ES na comunidade não pode centrar suas ações nas individualidades, tentando mudar comportamentos e atitudes sem considerar as inúmeras influências provenientes da realidade em que os alunos vivem. Os profissionais da saúde devem evitar pautar suas ações em uma visão assistencialista de educação sem discutir a conscientização acerca do tema saúde e suas inter-relações para o equilíbrio dinâmico da vida. Dessa forma, infere-se que tal atividade não pode ser realizada de forma pontual e descontextualizada, mas de forma a integrar os profissionais da saúde com os da educação visando a melhoria da qualidade de vida do aluno.

O IDOSO DENTRO DA INSTITUIÇÃO ASILAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA
SEMX201765676

LARISSA GABRIELA FERREIRA DA COSTA, KEILA FLÁVIA DE JESUS SOUZA DA SILVA
Orientador(a): VANIA MARIA DE ARAÚJO GIARETTA

Introdução:

No Brasil, segundo o PNAD, de 2005 para 2015 houve um aumento de 71,3% na população com mais de 80 anos. A Organização Mundial da Saúde, considera idosos aqueles que possuem 65 anos ou mais. Conforme esses dados percebe-se que o número de idosos vem crescendo,fato que nos evidência a grande importância de estudar a disciplina Saúde do Adulto e do Idoso, para que possamos compreender o funcionamento do organismo de tais pacientes e as possíveis complicações em sua saúde para que nos tornemos capacitados com essa faixa etária para prestar cuidados necessários. Muitos profissionais não são capacitados para cuidar dos idosos e é a partir dai que as casas de idosos tornam-se importantes para o bem-estar e para a saúde do paciente idoso.A casa de idosos,consiste em uma instituição extra hospitalar de longa permanência que possui como objetivo dar abrigo, sustento e suprir as necessidades de pessoas com dificuldades.

Metodologia:

Utilizou-se para este trabalho o relato de experiência de acadêmicos do terceiro semestre do curso de Enfermagem durante o Estágio de Saúde do Adulto e do Idoso I. Estes discentes buscaram aprimoramento científico a respeito do paciente idoso e sobre o envelhecimento em livros e sites conceituados. Para a realização do trabalho na instituição asilar os acadêmicos estudaram previamente o funcionamento do organismo do adulto e do idoso, aprimoraram-se em algumas técnicas da Enfermagem e como trabalhar com essa faixa etária, isso entre os membros da equipe e a professora da disciplina. O método escolhido dividiu-se em etapas. Primeiramente os acadêmicos conheceram o funcionamento da instituição e todos os pacientes do local em segundo momento fizeram exame físico de enfermagem e avaliação geriátrica ampla para realizar o processo de enfermagem. Posteriormente, prestaram cuidados aos pacientes como: Realização de curativo, troca de fraldas, alimentação, avaliação de dor e aplicação de laser de baixa intensidade para aliviar a dor
e promover cicatrização de feridas. Além disso, os acadêmicos fizeram também algumas atividades de lazer com os idosos, as quais sempre buscavam o desenvolvimento do paciente em alguma área especifica, como na comunicação e na coordenação motora.

Resultado:

A ação desenvolvida, evidenciou que a população idosa está crescendo e estes possuem direitos como de envelhecer com qualidade de vida e saúde, bem-estar promovido por boa alimentação,medicamentos,repouso e lazer.Diante esses direitos e complicações do cotidiano,a instituição asilar torna-se essencial.Conseguiu-se perceber que os principais motivos de admissão de idosos dentro desse estabelecimento é a dificuldade financeira familiar,o idoso não conseguir realizar seu auto cuidado,a falta de capacitação por parte da família para lidar com as condições de saúde e com o comportamento do idoso, já que o processo de envelhecimento traz grandes alterações, promovendo doenças como diabetes e hipertensão.Quando um paciente é admitido passa a ter um novo cotidiano,levando-o a mudanças na afetividade e a hábitos,deve-se respeitar as normas da instituição como horário para banho,e passando pelo complexo processo de envelhecimento,juntamente com mudanças o paciente pode mostrar-se triste e torna-se importante palavras e atitudes confortantes/motivadoras de toda a equipe.

Conclusão:

O envelhecimento é bastante complexo devido a grandes alterações fisiológicas e psicológicas e no dia a dia no idoso. O estágio fundamentou o aprendizado teórico e o enriqueceu. Pode-se vivenciar a importância do enfermeiro e de sua equipe para o processo de cuidar do idoso institucionalizado, proporcionou ainda a utilização de equipamentos para o cuidado destes pacientes com base na evidencia científica, levando ao discente um diferencial em sua formação.

GERONTOLOGIA EDUCACIONAL: UM OLHAR DA NUTRIÇÃO NA OFICINA DE PINTURA EM TELA PARA IDOSOS.

SEMX201767901

GABRIELA REIS ALENCAR, MARIANE TORRES, ANA CAROLINA SILVA JERONYMO, ALEXIA PIRES GOMES, ALINE LIZ DE FARIA
Orientador(a): ELIANA FÁTIMA DE ALMEIDA NASCIMENTO

Introdução:

As experiências com as diversas linguagens artísticas potencializam o desenvolvimento de recursos emocionais, físicos e cognitivos, levando à aprendizagem de novas habilidades. Para os idosos, as oficinas de arte cumprem papel importante na melhora da qualidade de vida, por promoverem um ambiente de convivência além da família o que diminui a solidão e o isolamento social. A atividade artística, proporciona e por vezes a possibilidade de venda das obras, aumentando a renda do indivíduo.

Metodologia:

Se trata de um relato de experiência, realizado por meio de observação da turma do curso de Pintura em Tela do Programa de Atenção Integral ao Envelhecimento (PAIE), semanalmente às quintas-feiras. O curso é composto por 14 alunos, com idade superior a 50 anos. A cada aula, as telas eram produzidas e continuadas com auxílio e supervisão da professora. Cada aluno trazia um item para compor a mesa do lanche, que era compartilhada durante o intervalo.

Resultado:

Observou-se um grande prazer por parte dos idosos em comparecer às aulas, interesse em aprender novas técnicas e alegria em concluir as telas. Além da arte, são nítidas as amizades entre eles, geradas pelas conversas durante o tempo junto à mesa e trocas de informações. Junto a isso, o acolhimento da parte deles entre eles mesmos e os alunos bolsistas do Programa é bem claro, e gera um ambiente agradável de crescimento pessoal e aprendizado em grupo. Como graduanda do curso de Nutrição, os lanches chamaram atenção, por serem pouco saudáveis.

Conclusão:

É fundamental a presença da Arte. Seja música, pintura, escultura, mosaicos, poesia ou outros. Para o idoso, a Arte se torna uma terapia, uma forma de se expressar, de extravasar, de conhecer a si mesmo e de contar suas histórias de vida. O convívio gerado pelas aulas é de suma importância, pois gera um local de segurança para eles, onde sabem que serão acolhidos. Sob outra perspectiva, é de grande importância que sejam ensinados os princípios de uma boa alimentação, para que seu tempo à mesa seja além de proveitoso para amizade, um cuidado com a saúde física.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UM PROGRAMA DE EXTENSÃO PARA ADULTOS MADUROS E IDOSOS.

SEMX201770154

ANA CAROLINA SILVA JERONYMO, FRANCINE ALVES
Orientador(a): ELIANA FÁTIMA DE ALMEIDA NASCIMENTO

Introdução:

Segundo a Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde de Ottawa em 1986, promoção da saúde é o "processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde [...]". Sendo assim, o objetivo da promoção da saúde é o bem estar global e estilo de vida saudável, com maior longevidade e qualidade de vida. A promoção da saúde deve ser realizada na Atenção Básica de Saúde por uma equipe multiprofissional e intersetorial, focando na consciência sanitária, direitos e deveres e educação em saúde, por meio de palestras e ações educativas. Nos grupos de terceira idade também se realiza a promoção de saúde por meio de orientações e educação em saúde. O objetivo deste relato é demonstrar a importância da atuação da enfermagem na promoção da saúde por meio de orientações e educação em saúde.

Metodologia:

O método utilizado é o observacional pelo relato de experiência vivenciado em um programa de extensão voltado para a atenção de adultos maduros e idosos em uma universidade na região do Vale do Paraíba Paulista. Os participantes do grupo de extensão participaram de palestras e oficinas ministradas por graduandos de enfermagem, supervisionados por docentes e enfermeiros, com enfoque na promoção da saúde

Resultado:

Observou-se que, posteriormente à participação das palestras e oficinas, os idosos modificaram seus hábitos de vida e alimentares para melhor. Comparando com os alimentos anteriormente trazidos por eles, verificou-se uma evolução da qualidade nutricional dos lanches, visto que eles passaram a dedicar maior tempo e atenção aos cuidados com sua saúde.

Conclusão:

Com a atuação da enfermagem no grupo para adultos maduros e idosos por meio de palestras e oficinas com temas sobre saúde e qualidade de vida, houve mudanças nas atitudes e comportamentos referentes ao autocuidado com a saúde dos participantes.

EFEITO DO KAATSU TRAINIG SOBRE A FORÇA E HIPERTROFIA DE ATLETAS TETRAPLÉGICOS
SEMX201771106

ASDRUBAL AUGUSTO FLORENÇANO DO NASCIMENTO, KAIAN AUGUSTO DA SILVA LIMA, LEANDRO GONÇALVES MENDES, LENINA DE CAMPOS MATIOLI, ANDRÉ LUIS DA ROCHA ANTUNES JÚNIOR, BRUNO ALVES MARTINS
Orientador(a): TATIANA FERREIRA CHAGAS DO NASCIMENTO

Introdução:

Desenvolvido em 1966 pelo cientista do esporte e fisiculturista japonês Yoshiaki Sato, o Kaatsu Training é um método de treinamento que preconiza a oclusão vascular afim de gerar uma hipertrofia metabólica, sendo bastante eficaz para pessoas em processo pós-cirúrgico ou que têm problemas nas articulações e não podem treinar com grandes cargas. No treinamento de Kaatsu o membro trabalhado é comprimido por uma bolsa pneumática para reduzir o fluxo sanguíneo no músculo.

Metodologia:

Para a realização deste estudo foi utilizado o protocolo de oclusão vascular, primeiramente proposto por KAATSU em 1967, o qual preconiza a diminiução do retorno venoso, aumentando assim o stress metabólico na musculatura em treinamento.
Deste estudo participaram 5 paratletas, tetraplégicos, com lesão completa na altura de C5. Todos com lesão medular adquirida há pelo menos 5 anos. Os indivíduos do estudo eram praticantes de atletismo paralímpico e musculação há pelo menos 2 anos e tinham o costume de praticar sua modalidade específica 3 vezes por semana e musculação 2 vezes semanais.
Durante o período de 3 meses foi aplicado o protocolo KAATSU nos atletas durante os treinos de musculação, mais especificamente nos treinos de bíceps.
Para o treinamento foi usado um protocolo de 4 séries, com repetições até a falha concêntrica, intervalo de 1' e 30" entre as séries e 5' entre os exercícios, carga de 30% de 1RM. Mantendo a frequência semanal.
Para controle da oclusão vascular foram utilizados 2 esfigmomanômetros, inflados e mantidos a pressão de 30mmHg acima da pressão arterial sistólica de repouso de cada indivíduo, durante a realização das séries, desinflados apenas no intervalo entre os exercícios.

Resultado:

Após avaliação de 1RM inicial e reavaliação ao final do período de estudo, houve um aumento significativo tanto da força quanto dos perímetros musculares em todos os indivíduos. O ganho de força médio em todos os testes aplicados evoluiu na ordem de 6,6kg na rosca no cross over, 6,2Kg na rosca scott, ,6Kg na roca concentrada. O perímetro do braço dos atletas aumentou em média 2,22cm. Após verificar este importante ganho de força muscular.

Conclusão:

O protocolo KAATSU training mostrou-se muito eficaz em promover hipertrofia em todos os indivíduos participantes do estudo. Houve um aumento importante e significativo da força e dos perímetros braquiais doas atletas, porém este estudo não considerou a ingestão calórica e proteica dos avaliados, bem como tempo e qualidade do sono e descanso.
A Julgo necessário mais estudos que busquem este mesmo objetivo, porém com um "n" maior e considerando as variáveis anteriormente citadas.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA JOVENS DO ENSINO MÉDIO REALIZADA PELA LIGA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

SEMX201771194

ISABELA GARCIA DI PARDI, JULIANA SANTOS DE LIMA, ALINE LINO BALISTA
Orientador(a): LETÍCIA ALESSANDRA SANTIAGO

Introdução:

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são consideradas um dos problemas mais comuns de saúde pública no mundo, estando entre as cinco principais causas de demandas por serviços de saúde. No Brasil, observa-se que tais doenças têm aumentado, principalmente entre jovens de 15 a 24 anos. No Município de Taubaté, de acordo com a Vigilância Epidemiológica, entre 2015 e 2016 houve um aumento de 124 para 222 novos casos de sífilis, e segundo o Ambulatório Municipal de Infectologia (AMI) do município, em 2015 os casos de AIDS entre jovens cresceram significativamente, sinalizando um grave problema, demandando intervenções por parte dos profissionais da saúde. Assim, visando a promoção da saúde da população jovem, a Liga de Saúde da Família e Comunidade (LSFC) da Universidade de Taubaté (UNITAU) busca realizar ações que objetivam orientar e compartilhar conhecimentos sobre tais doenças e suas prevenções o que será descrito neste relato de experiência.

Metodologia:

Estudo descritivo realizado a partir da experiência dos acadêmicos de medicina integrantes da LSFC da UNITAU em uma ação de Educação em Saúde (ES) realizada em uma escola estadual no município de Taubaté-SP, nos dias 8, 19 e 25 de maio, das 9 às 12 horas, tendo como público alvo, alunos do ensino médio. Foram contemplados temas como as IST e uso de preservativos femininos e masculinos. A metodologia utilizada para a abordagem dos assuntos foi por meio da utilização de atividades em grupo, com perguntas e respostas; mitos e verdades, além da elaboração de folders e cartazes, visando a participação ativa dos alunos e esclarecimento de suas dúvidas. A ação foi finalizada com a distribuição de preservativos femininos e masculinos para todos os participantes. A revisão de literatura foi realizada em artigos científicos nacionais extraídos da base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), publicados entre os anos de 2008 e 2017, no idioma português, que estavam disponíveis na íntegra, utilizando de forma conjugada os descritores: Educação em Saúde e Infecções sexualmente transmissíveis. No total foram encontradas seis publicações, que após análise dos títulos e resumos foram escolhidos apenas três artigos, pois um abordava a população idosa e dois se repetiam na base de dados. Também se utilizou manuais e cadernos do Ministério da Saúde (MS) e da Educação e Cultura (MEC).

Resultado:

A atividade envolveu aproximadamente 270 jovens e contribuiu para o esclarecimento dos alunos sobre o assunto, diminuindo a resistência e vergonha por parte dos mesmos sobre as IST e a sexualidade, incentivando o autocuidado e o autoconhecimento. Para os integrantes da LSFC, a ação permitiu a troca de experiências com os participantes, a aproximação com a população, a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos no curso e a atualização sobre a temática abordada. Por fim, a experiência mostrou-se extremamente enriquecedora para a própria construção de uma identidade médica compromissada com a população, além de uma formação médica humanizada.

Conclusão:

Ações de prevenção e promoção da saúde entre os jovens são de suma importância acadêmica e social. A vivência na ação de ES trouxe a possibilidade de atualização, vínculo e desmistificação sobre o assunto. Assim, foi construída, nos dias das atividades, acima de tudo, uma experiência de troca e confiança entre todos os envolvidos. A ES é essencial para a reflexão e mudança de comportamento na vida dos indivíduos. Contudo, precisa ser sistematicamente planejada e assumida como um papel importante na formação do profissional de saúde, almejando o fortalecimento de vínculos e o incentivo do uso de tecnologia leve.

DISCUTINDO O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM UM GRUPO DE IDOSOS.
SEMX201772565

ITAMARA APARECIDA MARCELINA DA SILVA, ELIANA FÁTIMA DE ALMEIDA NASCIMENTO
Orientador(a): CARMEN SILVIA DE CAMPOS ALMEIDA VIEIRA

Introdução:

O Sistema Único de Saúde (SUS), é responsável pela saúde pública do Brasil, abrangendo brasileiros e estrangeiros que estejam em seu território. Oferece serviços em todos os níveis de complexidade, desde a atenção básica até o transplante de órgãos, "gratuitamente", pois têm seus encargos nos impostos cobrados à população, é responsável pela vigilância sanitária, epidemiológica e hemocentros. Foi criado na constituição de 1988, onde consta que "A saúde é um direito de todos e dever do Estado", com objetivo de diminuir a desigualdade no acesso a saúde. O sistema possui como princípio atender de forma universal, integral com equidade, por meio da descentralização. Seu atendimento é dividido em níveis, a atenção básica como nível primário, onde devem se resolver 80% dos casos, o nível secundário, como as UPA's e os Pronto Socorros, para 15% dos casos e os outros 5% no nível terciário constituído pelos hospitais e serviços de reabilitação.

Metodologia:

O Programa de Atenção Integral ao Envelhecimento (PAIE), vinculado a Pró-reitora de Extensão (PREX), está voltado para a promoção da saúde por meio da educação. Foi oferecida uma oficina com duração de 90 minutos aos participantes do programa, que são pessoas acima de 50 anos de idade, com o objetivo de apresentar as particularidades do SUS. As atividades foram divididas em dois momentos, sendo o primeiro a explanação do tema, com o uso de cartazes sobre o SUS, seus princípios e serviços, a distribuição de folhetos sobre os direitos e deveres do Usuário do SUS, e de marca páginas contendo telefones úteis para o esclarecimento dos serviços oferecidos no município. Após a explanação, no segundo momento, foi realizado uma roda de conversa, com aproximadamente 40 participantes que discutiram o tema com atenção e interesse.

Resultado:

Foi possível perceber o interesse dos idosos sobre o tema abordado, por meio das inúmeras manifestações, questionando ou relatando situações enfrentadas. O conhecimento prévio da maioria sobre o agendamento de consultas, o encaminhamento para um especialista, e os casos que podem ser resolvidos na unidade básica de saúde, enriqueceram o trabalho educativo e possibilitou aprimoramento sobre o funcionamento básico do SUS. Foi possível observar o desconhecimento do grupo em relação a: farmácia de alto custo; ao direito de ter acesso a cópia do prontuário e exames realizados; a utilização de alguns telefoneis úteis como o disque Saúde e o do Ministério Público e sobre a Vigilância epidemiológica e sanitária estarem sobre a responsabilidade da saúde pública.

Conclusão:

O tema abordado despertou a atenção dos participantes do PAIE, que ouviram a explanação com interesse e fizeram questionamentos quanto aos dados apresentado e principalmente sobre o que desconheciam. Foi possível perceber que as experiências vividas ao utilizarem o SUS foram positivas.

REVISÃO DE LITERATURA: QUESTIONÁRIO DE DOR NEUROPÁTICA (DN4). SEMX201773399

MARIA ROSA PAOLESCHI ANTUNES DE SOUZA, LETICIA DE JESUS CAMPOS, ANA FLAVIA TERENCE, MARIANA FLORENTINO MONTEIRO GUSMÃO, VANIA MARIA DE ARAÚJO GIARETTA
Orientador(a): MARIA ANGELA PETRINI

Introdução:

A dor neuropática é uma dor crônica que ocasiona uma lesão no nervo gerando assim, dores intensas .O questionário de dor neuropática DN4 é utilizado para a avaliação da dor. Esse teste é composto com 10 questões podendo ser de 0 a 10 pontos. O objetivo como é compreender como é feita esta avaliação e como utilizar o questionário da dor neuropática.

Metodologia:

Esse trabalho foi realizado por acadêmicas de enfermagem do 5º período, integrantes do Projeto de Extensão Universitária Ecocidadania e Saúde (PECOS). Para a elaboração do mesmo, utizou-se buscas em artigos científicos publicados nas bases de dados Scielo, BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PubMed, entre outros. Bem como livros de dor neuropática e a Sociedade Brasileira de Dor

Resultado:

A dor neuropática pode ocasionar uma lesão no nervo, trazendo dores muito intensas, que podem aparecer como uma sensação de queimação, peso, agulhadas em alguma parte do corpo.O teste da dor neuropática é uma avaliação feita através de um questionário de 10 perguntas onde são avaliadas a intensidade, localização, o impacto que causa no cotidiano como o tempo, afeta na qualidade de vida, podendo valer de 0 a 10 e acima de 4 já é considerado dor neuropática.

Conclusão:

O teste de dor neuropática DN4 é importante para a o diagnóstico onde já é considerado dor neuropática. Resultados acima de 4 pontos podem afetar a qualidade de vida por conta das dores fortes dificultando tarefas simples do cotidiano. Acredita-se que o diagnóstico preciso e precoce é de suma importância, para que haja a intervenção correta, melhorando a qualidade de vida do paciente.

MODELO DE ARQUITETURA SUSTENTÁVEL: PLANO DE NOVA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE SEMX201774926

FERNANDA HELENA RODRIGUES THEODORO, TATIANE MIDORI CASTALDELLI NISHIME, YARA FERNANDA DE OLIVEIRA, NAYLA INGRID RAMOS MARTINS, ALBERTI GOMES BARBOSA, ISABELLA SPANGUERO AVILLA
Orientador(a): MARIA DOLORES ALVES COCCO

Introdução:

No cenário do município de Taubaté, atualmente uma das grandes discussões trata da busca pelo equilíbrio e controle sobre o crescimento da cidade, mediante o surgimento de meios sustentáveis de expansão urbana e relacionamento entre o homem e a natureza. Buscando se enquadrar nesse desenvolvimento sustentável percebe-se o potencial da criação de propostas para uma nova implantação e ampliação da SEMA, visando à aproximação com a comunidade e desenvolvimento de parcerias que transformem a secretaria em um modelo, criando possibilidades de que a própria instalação da secretaria se torne parte da educação ambiental tão almejada no município. Toma-se como ponto de partida pesquisas sobre arquitetura sustentável e por intermédio desta pesquisa foi definida a viabilidade da construção em container, por se tratar da reutilização de um material adaptável a construção civil e possuir essência modular na constituição do partido.

Metodologia:

O projeto teve início com a descoberta do potencial de expansão sustentável do município e da carência na relação entre o SEMA e a comunidade, mediante pesquisas, analises e síntese identificou-se a possibilidade de suprir essa carência por meio da criação de uma nova sede, em um lugar de maior destaque e com eficiência arquitetônica unida a sustentabilidade. Desta forma iniciaram as pesquisas referentes à sustentabilidade e mais especificadamente quanto à arquitetura sustentável, resultando no estudo quanto à viabilidade da construção com container, para os devidos fins foram realizadas inúmeras pesquisas na web e revistas, visita em blogs específicos de arquitetura sustentável e construção com container, além de pesquisas e conhecimento de sites de construtoras especializadas na reforma e preparação de container para a construção civil, foram ainda realizadas reuniões dos acadêmicos (estagiários do Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural) com a coordenadora do NPPC Profa. Dr. Maria Dolores Alves Cocco de modo a serem compatibilizadas as pesquisas e a proposta, simultaneamente foi realizada visita técnica ao parque do Itaim para estudo e levantamento da possível área de implantação do projeto por meio de fotografias, desenhos e dimensionamento, para finalizar foi produzido e formatado o presente artigo sobre as etapas já realizadas do projeto a ser continuado.

Resultado:

Na decorrência do projeto foi evidenciada a necessidade da criação da nova sede, em consequência, foi identificado o método construtivo mais adequado sendo ele o container (figura 1). No programa de necessidades definido, conta com: Sala do Secretário SEMA; Sala de secretaria; Recepção; Sala de reunião; Sala administrativa; Sala de fiscais; Auditório; Laboratório/ Oficinas; Exposição; Sala de estagiários; Food Truck; Copa; Sanitários/ vestiário. Quanto a implantação, foram obtidos resultados positivos de exploração da vista para a bacia do rio uma (figura 2), assim como o dimensionamento suficiente para todas as atividades pretendidas pela SEMA e potencial relação com o parque do Itaim e a comunidade dos bairros vizinhos e de todo o município.

Conclusão:

No estudo apresentado, reconheceu-se a importância de criação da nova sede para a SEMA, o conhecimento de técnicas construtivas que respeitem valores de sustentabilidade sendo um modelo para a comunidade, a conscientização da população com atividades integradas e ainda uma resposta ao modelo convencional de construção, fazendo uso do container com eficiência e praticidade. Por tais motivos apresenta-se um estudo quanto a conceitos de sustentabilidade e diretrizes projetuais a fim de verificar as possibilidades mais viáveis e sustentáveis para a construção da nova sede concebendo um projeto que integre instituição, secretaria, comunidade e natureza, em busca do fortalecimento dessas relações.

FLORA APÍCOLA EM DIFERENTES ESTADOS BRASILEIROS – UMA REVISÃO DE LITERATURA. SEMX201776077

CLIDECIR NICOLAS SAMPAIO LIMA, LIDIA MARIA RUVC CARELLI BARRETO
Orientador(a): JOÃO CARLOS NORDI

Introdução:

Ao conjunto de plantas que fornecem alimento às abelhas, dá-se o nome de flora ou pasto apícola. O conhecimento dessas plantas é um passo importante para a exploração racional da apicultura e para programas de conservação de abelhas, possibilitando a multiplicação e a recomposição da vegetação em áreas antropizadas. O Centro de Estudos Apícola do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade de Taubaté realiza a prestação de serviços relacionados com o controle de qualidade de produtos apícolas, recebendo amostras de todo o território nacional. Paralelamente, os cursos em apicultura: Tecnólogo (EAD) e Pós-Graduação lato sensu (EAD) recebem demandas de informações sobre flora apícola (recursos e multiplicação) dos mais diversos estados do País. Uma vez que as espécies consideradas excelentes produtoras de néctar em uma região, em função das condições edafoclimaticas, podem não o ser em outra, o inventário da flora apícola de diferentes regiões apresenta-se de extrema importância.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão de literatura utilizando-se de artigos científicos publicados sobre as principais plantas nativas ou exóticas, inseridas em diferentes formações vegetais em 04 estados brasileiros, forrageadas por Apis mellifera L. Foram separadas em Biomas, quando fornecidas essas informações. Foram também tabulados os dados quanto aos recursos coletados (pólen, néctar e resina), época de florescimento. As famílias e espécies botânicas foram atualizadas segundo o sistema nomenclatural vigente APG IV (2016).

Resultado:

Foram tabulados dados de 04 estados brasileiros, compreendendo 2 biomas: Mata Atlântica, representado pelos estados de Minas Gerais e Paraná, e Caatinga, representado pelos estados da Bahia e Paraíba. Para o estado de Minas Gerais, Paraná, Paraíba e Bahia foram apresentadas respectivamente: 31; 28; 33; e 27 famílias botânicas, totalizando para cada estado, 73; 89; 92; e 77 espécies. Fabaceae foi representada com o maior número de espécies para os seguintes estados: Paraná (16), Paraíba(25) e Bahia(24). Para Minas Gerais a família com maior número de espécies foi Asteraceae (18). Para o total de espécies levantadas por estado encontrou-se: Paraná: 4 pólen, 2 pólen e néctar, 14 néctar; Paraíba: 3 pólen e néctar. Os estados não citados devem-se ao fato de não apresentarem essa informação. Comparando-se o calendário de florescimento para algumas espécies em comum entre os dois biomas, observou-se uma nítida diferença entre os períodos de florescimento.

Conclusão:

Observou-se o predomínio das famílias– Asteraceae e Fabaceae. Apesar de serem famílias botânicas cosmopolitas é possível observar as diferenças em relação às espécies envolvidas bem como nas espécies em comum para os biomas, apresentando períodos de florescimento diferentes. Em relação aos recursos florais, os trabalhos científicos muitas vezes não discriminam os coletados pelas abelhas Apis mellifera, citando apenas a aptidão apícola da espécie vegetal. Nos trabalhos que citam o(s) recurso(s) procurado(s) pelas abelhas, temos o néctar como o mais observado.

HIPERTENSÃO ARTERIAL E O ENVELHECIMENTO: CORRIGINDO HÁBITOS PARA A LONGEVIDADE. SEMX201781496

MARIANE TORRES, GABRIELA REIS ALENCAR, ANA CAROLINA SILVA JERONYMO, ALEXIA PIRES GOMES, ELIANA FÁTIMA DE ALMEIDA NASCIMENTO
Orientador(a): ALINE LIZ DE FARIA

Introdução:

Muitos são os fatores que contribuem para a elevação dos níveis pressóricos, entre os quais se destacam idade avançada, etnia negra, obesidade, consumo excessivo de álcool, sedentarismo, dislipidemias, diabetes mellitus e alto teor de sódio na alimentação. Deste modo, para tornar o controle da hipertensão mais eficaz, é indispensável a terapia anti-hipertensiva e o controle de seus fatores de risco. Autor

Paralelamente ao envelhecimento, ocorre o aumento da inatividade física, entre os idosos, como demonstrado no último levantamento do Ministério da Saúde, fator de risco que contribui para o aumento da incidência de doenças crônicas, entre estas a hipertensão arterial. De fato, o idoso é mais suscetível aos efeitos adversos do sedentarismo, ao exercício físico de intensidade elevada e à terapia medicamentosa

Metodologia:

Trata-se de um relato da importância da conscientização de idosos participantes de uma oficina de nutrição em modificarem seus hábitos alimentares. As Diretrizes Brasileiras de Cardiogeriatria e de Hipertensão Arterial recomendam nortear a conduta terapêutica com base na estratificação de risco do paciente evidenciada pela presença de fatores de risco cardiovascular e/ou lesões em órgãos-alvo. As diretrizes recomendam igualmente que, independentemente dos níveis de pressão, mudanças no estilo de vida sejam prescritas e estimuladas. Essas mudanças podem prevenir ou retardar a instalação de hipertensão em idosos pré-hipertensos e reduzir níveis pressóricos elevados em idosos hipertensos.

Resultado:

Nas diretrizes foram encontradas que nas últimas décadas, o exercício físico tem sido incorporado como uma das principais terapêuticas do paciente hipertenso, associada ao tratamento medicamentoso e às modificações de hábitos alimentares e comportamentais.

Exercício Físico aeróbico é uma ferramenta eficaz no tratamento da população de hipertensos idosos. O treinamento supervisionado, com frequência semanal de três vezes por semana, e com intensidade moderada parece gerar mais benefícios do que os de alta intensidade, para tais reduções na Pressão Arterial.

A recomendação geral de dieta para controle de hipertensão baseia-se numa dieta rica em frutas, vegetais, fibras e pobre em gordura saturada, colesterol e calorias, além da utilização de produtos derivados do leite com baixo teor de gordura. O estudo INTERHEART demonstrou ainda que a ingestão de frutas e vegetais representa um fator de proteção para doença coronária aguda em idosos.

Conclusão:

As principais modificações no estilo de vida que podem reduzir a pressão arterial são: a prática de atividade física e a mudança de hábitos nutricionais. Os hábitos nutricionais devem visar à redução de sódio e ao controle de peso. A pressão arterial aumenta progressivamente à medida que o índice de massa corporal aumenta. Recomenda-se um programa de redução de peso que inclua atividade física e restrição de calorias para idosos com 10% acima de seu peso ideal, além de redução do sal da dieta (2,4 g de sódio) 6 g de cloreto de sódio (correspondente a uma colher de chá).

MINICURSO DE TOQUE TERAPEUTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
SEMX201781887

LARA DOS REIS SILVA, MARIA ANGELA PETRINI, MARIANA FLORENTINO MONTEIRO GUSMÃO, JANAINA IBBA MADRUGA, MARIANA DE SOUZA PONTES RIBEIRO
Orientador(a): VANIA MARIA DE ARAÚJO GIARETTA

Introdução:

O toque terapêutico é uma técnica de imposição de mãos cujo intuito é repadronizar o campo energético humano e não apresenta nenhum cunho religioso. Esta técnica pode promover diversos efeitos benéficos ao organismo, como relaxamento muscular, redução da ansiedade, bem-estar físico e psicológico, minimização da dor, entre outros. O projeto de extensão Ecocidadania e Saúde (PECOS), programa disponibilizado pela Universidade de Taubaté no interior de São Paulo, foi convidado pelo Diretório Acadêmico de Enfermagem a realizar um minicurso de toque terapêutico durante a 39º Semana da Enfermagem da UNITAU. Esse minicurso trouxe aos alunos de Enfermagem a oportunidade de vivenciar teórica e pratica essa técnica voltada ao cuidar. O objetivo deste trabalho foi relatar as experiências vivenciadas pelas acadêmicas do PECOS durante o minicurso.

Metodologia:

Tratou-se de uma metodologia pautada em dois momentos, sendo o primeiro a aula expositiva ministrada pela professora Ms. Maria Ângela Petrini, docente membro do PECOS, no período da tarde do dia 15 de maio de 2017, e foram utilizados recursos audiovisuais e quadro branco. O segundo momento foi a aplicação da técnica na prática com os alunos inscritos no curso e as acadêmicas do PECOS auxiliaram, tanto na montagem da sala para a construção do ambiente como na realização da técnica. Para o ambiente, foram utilizados incensos, músicas e todo um complexo que tornou este mais dinâmico e humanizado facilitando a formação da egrégora, ponto imprescindível para a realização do Toque Terapêutico; utilizou-se ainda macas para que os alunos deitassem para receber a aplicação do Toque Terapêutico e pêndulos que são utilizados para a leitura do campo energético.

Resultado:

Com a experiência obtida no minicurso, as acadêmicas do PECOS puderam aprimorar e importar conhecimento técnico-científico sobre Práticas Integrativas e Complementares, experimentaram ainda a sensação de aplicar e receber o Toque Terapêutico, fato que favoreceu a obtenção e a comprovação de que a técnica é realmente eficaz na minimização da sintomatologia de muitas patologias e no tratamento de enfermidades físicas e psicológicas, pois os alunos inscritos relataram as melhorias que ocorreram ou não em seus sintomas. Tanto às acadêmicas do PECOS como os alunos inscritos no minicurso relataram uma experiência enriquecedora e dinâmica, uma forma de desmistificar os preconceitos e tabus existentes na sociedade sobre as Práticas Integrativas e Complementares, no caso o Toque Terapêutico.

Conclusão:

Desta forma, conclui-se que o minicurso foi uma maneira de comprovar e divulgar para os alunos que essa terapia é eficaz, eficiente e comprovada cientificamente, e ainda agregou conhecimento teórico-prático, tornando assim os acadêmicos aptos para a realização da técnica do Toque Terapêutico, bem como da preparação do ambiente para realizá-lo.

MUSEU DIDÁTICO DO CORPO HUMANO: ATUAÇÃO NO ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO. SEMX201782088

SARAH CAROLINE FÁZZERI TEIXEIRA DE SOUZA
Orientador(a): MAGNO CESAR VIEIRA

Introdução:

O Museu Didático do Corpo Humano (MDCH) é uma exposição permanente na Universidade de Taubaté, sediado no campus do Bom Conselho, no qual incentiva o autoconhecimento e o aprendizado sobre o funcionamento do corpo humano, recebendo visitas de toda a comunidade estudantil de Taubaté e região, demonstrando todos sistemas do corpo, e esclarecendo duvidas acabando com a curiosidade dos alunos, com o conhecimento didático específico de seus estagiários para transmissão da informação.

Metodologia:

As ações do projeto visam fornecer o máximo de informações teóricas e práticas aos estudantes, de maneira didática. As visitas são monitoras, por um ou mais participantes do projeto, no espaço do MDCH. Os estagiários além de transmitir o conhecimento, tem papel fundamental nos eventos no qual o projeto se inclui, visando divulgar e aumentar cada vez mais o número de visitas e monitorias. As dissecações fazem parte da rotina, através dela, a construção do saber ocorre como processo ativo, no qual o estagiário interage e atua na produção do conhecimento. Dependendo de como a dissecação é realizada, pode ser considerada uma ferramenta da abordagem cognitivista de ensino, já que a aquisição de conhecimento deve-se ao exercício e experiência física, implicando-se, segundo MIZUKAMI (1986), em “agir sobre objetos para descobrir as propriedades que são abstraídas destes próprios objetos”.

Resultado:

As atividades desenvolvidas aumentaram quantitativamente no 1° semestre do ano de 2017. Foram 17 Instituições (7 Ensino Fundamental, 6 Ensino Médio, 3 Ensino Técnico e 1 Universidade) e, aproximadamente, 750 alunos visitaram o MDCH. Foram desenvolvidas atividades de Monitoria para os alunos de Graduação da UNITAU. Participação em Feira de Profissões, no stand da UNITAU, e eventos de divulgação da importância do conhecimento do corpo humano.

Conclusão:

Conclui-se que o projeto de extensão MDCH proporciona um aprendizado didático pedagógico para a transmissão da informação, visando passar o máximo de informações teóricas e práticas aos estudantes, sanando todas as dúvidas e estimulando o autoconhecimento sobre o funcionamento do corpo humano.

CAPELAS E FESTAS RELIGIOSAS: VALORIZANDO A CULTURA RURAL
SEMX201782217

MAURO CASTILHO GONÇALVES, ARIANE GONÇALVES NUNES, ANA PAULA CLARO FERNANDES, EIDY CRISTINA RIBEIRO LANDIM, GLAUCIA DE GOUVEIA TEIXEIRA
Orientador(a): EDSON TRAJANO VIEIRA

Introdução:

Entende-se que o homem do campo possui uma cultura marcante que manifesta sua essência a partir desaberes e fazeres, valores, costumes, expressões de religiosidade, tradições e hábitos característicos que traduz a realidade ali vivida e permite a percepção de uma identidade própria. Entretanto, percebe-se que essa cultura popular vem recebendo elementos seculares e pertencentes a cultura de massa. Portanto, observa-se a necessidade do reconhecimento, valorização e preservação da cultura rural. Além disso, requer divulgação o pioneirismo valeparaibano, região que remete a tempos coloniais, na formação da cultura brasileira.

Metodologia:

O projetofoi elaborado, desde o início, de forma prática e sistêmica, visando a eficiência dos resultados obtidos,assim como a inclusão de agentes envolvidos na execução dos trabalhos de pesquisa e de campo. Sendo assim, foi estruturado sob três pilares principais: levantamento de dados, sistematização das informações e análise dos resultados.Após a seleção das comunidades, em virtude da logística e de suas festas religiosas, foram trabalhadas ao longo dos dois anos cinco comunidades marcantes no cenário religioso de Lagoinha, quais sejam as comunidades de Santa Rita, Faxinal, Pessegueiro, Mandutinho e Serra Negra, com suas respectivas devoções: Santa Rita de Cássia, Nossa Senhora das Dores, Santa Luzia, São José Operário e Nossa Senhora de Fátima.Nas comunidades selecionadas foram realizadas pesquisasreferentes aos assuntos mais pertinentes como a vida dos santos,a origem das devoções, a história dos bairros e mapeamento e análise arquitetônica das capelas. Este processo de pesquisa foi desenvolvido simultaneamente ao levantamento de dados e informações quantitativas e qualitativas junto a sede paroquial e entrevistas com moradores auxiliando assim, no mapeamento e seleção dos principais sujeitos ali inseridos.O processo de aprofundamento na história e memória localgerou uma quantidade considerável de material que atualmente está catalogado e armazenado no acervo do Centro de Documentação e Pesquisa Histórica da Universidade de Taubaté, tais como vídeos, imagens, documentação digitalizada de fontes paroquiais e relatórios das atividades desenvolvidas.Finalizada as visitas técnicas, assim como o levantamento de informações, todo o material obtido foi revisado e analisado para a compilação das informações existentes em três temas principais sob os quais o projeto se estruturou: história, festas religiosas e arquitetura.

Resultado:

Observando a relação dialética entre a religiosidade popular a partir de suas apropriações em detrimento da religião, o projeto evidencia, de forma mais acadêmica, a discussão sobre o atual processo de secularização existente e explora como tal realidade se faz presente na zona rural do município de Lagoinha.Tal discussão que estimulou o projeto resultará em um livro que tem como base a preservação e divulgação do legado cultural e religioso, ao abordar a história, a religiosidade e a tradição do município em tela, bem como a arquitetura das capelas e as festas devocionais e os seus sujeitos. O material será apresentado e compartilhado com as comunidades. Uma oficina de fotografia foi agendada para o XII Seminário de Extensão da UNITAU envolvendo agentes comunitários de Lagoinha

Conclusão:

Por meio do trabalho extensionista realizado foi possível perceber a atual e urgente necessidade de práticas de identificação, valorização e de preservação da cultura do homem rural como um processo de conscientização e criação de uma identidade dos sujeitos ali inseridos.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS À UNIVERSIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO

SEMX201784405

TAMIRES MONTEIRO FARIA, IGOR SIQUEIRA SILVA, PRISCILLA BARBOSA DA SILVA, LAIS MARIA GUIZELLI MORAIS
Orientador(a): RENATO ROCHA

Introdução:

Entretanto, todos os semestres o PAFS é convidado a participar de algum evento externo para auxiliar com atividades de avaliação ofertados à população em geral. OBJETIVO: Relatar como foram os eventos externos desenvolvido pelo programa de atividade física e saúde em apoio a UNITAU e/ou parceiros do município de Taubaté (prefeitura, diretoria de ensino).

Metodologia:

Nos eventos foram desenvolvidas avaliações físicas (estado nutricional, força e flexibilidade). Ao término da coleta das medidas (peso, estatura, força de preensão manual, limite alcançado no teste de sentar-e-alcançar, foi entregue a cada indivíduo uma ficha com a avaliação (resultados e dados comparativos – normas). No primeiro semestre de 2017 foram atendidas 4 solicitações/eventos.O primeiro evento foi o "Dia da Saúde/Agita Família" realizado pela Escola Estadual Gentil de Camargo. Na ocasião, participaram do evento alunos dos cursos de Educação Física, Nutrição, Psicologia e Enfermagem.O segundo evento FESTI – Festival da Terceira Idade realizado pela Secretaria de Esporte e Lazer da Prefeitura Municipal de Taubaté.O terceiro evento foi Mostra de Dança e Atividades Rítmicas, uma realização do Departamento de Educação Física com parceria do SESC – Taubaté. Participaram em torno de 600 pessoas, entre bailarinos, dançarinos, profissionais da dança e/ou atividades rítmicas e públicas em geral.O quarto evento foi realizado em São José Dos Campos no Colégio Anglo Ricardo Cassiano, com a finalidade de divulgar os cursos que oferecidos pela UNITAU para os alunos.

Resultado:

No total foram realizadas aproximadamente 500 pessoas distribuídas entre 4 eventos, sendo que na Mostra de Dança a contribuição no PAFS foi na organização e realização do evento. Para os bolsistas e voluntários (acadêmicos de Educação Física e/ou Nutrição) foi possível aprender como realizar um teste, interpretá-lo e informar ao avaliado sua condição física naquele momento. Além desse aprendizado, a troca de experiência entre acadêmicos de diferentes cursos foi importante para o trabalho multi e interprofissional, permitindo uma vivência ímpar.Na Mostra de Dança o aprendizado esteve atrelado ao conhecimento de vários estilos de dança, bem como ter uma noção de como é organizado e planejado um evento.

Conclusão:

Todos os eventos proporcionou novo conhecimento e experiência prática do que se aprende na sala de aula. Isso possibilita o desenvolvimento de autoconfiança.

PRESERVANDO O PASSADO E PENSANDO NO FUTURO: POLÍTICAS PÚBLICAS DE PRESERVAÇÃO DE PATRIMÔNIO NO VALE DO PARAÍBA

SEMX201786911

VICTOR ANTONIO DE SIQUEIRA
Orientador(a): RACHEL DUARTE ABDALA

Introdução:

As políticas públicas de preservação do patrimônio, nas suas duas dimensões: material e imaterial envolvem as esferas de âmbito municipal, estadual e federal. Este trabalho vinculado ao Programa de Extensão Universitário História em Ação tem como objetivo compreender a forma como essas políticas foram constituídas legalmente e como veem sendo desenvolvidas visando possibilidades de ação. Considera-se também que, com a criação da Região Metropolitana do vale do Paraíba e Litoral Norte, em 2012, a RMVale, proporciona-se novas perspectivas no aproveitamento do potencial cultural, turístico e ecológico desta região.Visando constituir uma rede foram desenvolvidas ações em conjunto com órgãos governamentais, poder público, comunidades e institutos. A proposta desse projeto é criar um centro de referência e estudo da cultura vale paraibano a partir das definições do Estatuto da Região Metropolitana, tendo como sedes as seguintes cidades do Estado de São Paulo: São Luiz do Paraitinga e Taubaté.

Metodologia:

Ao longo do primeiro semestre de 2017 investiu-se na aproximação com o IPHAN-Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e com instituições da região, tais como Centros de Cultura e Institutos Culturais. Esse movimento englobou a participação em eventos para discussão sobre o patrimônio regional. A programação desses espaços de troca e de discussão abrangeu palestras, rodas de conversa e compartilhamento de experiências a respeito dos patrimônios históricos materiais e imateriais, mantendo-se as dimensões científico-acadêmica e a social. A equipe do projeto participou ativamente das reuniões do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico de Taubaté, o que oportunizou conhecer os debates políticos e os trâmites burocráticos no que se refere à preservação do patrimônio. As reuniões ocorrem mensalmente, e é importante ressaltar que as reuniões são abertas à comunidade, dessa forma, garante-se o dialogo direto e abre-se espaço para apresentação de demandas e trabalhar em conjunto, dessa fazendo um elo entre comunidade, prefeitura e comunidade. A partir das reuniões do Conselho Municipal de Patrimônio, foram elencados alguns bens materiais, que ainda não são tombados em nenhuma esfera, para se fazer um levantamento histórico sobre eles, a fim de se requerer seu tombamento junto ao município. Desse modo, pesquisou-se no Arquivo Histórico de Taubaté, Félix Guisard Filho, a partir de seu acervo e na Hemeroteca Antonio Mello Júnior.

Resultado:

Como resultado parcial, houve a criação de um projeto interinstitucional e interdisciplinar, articulando os cursos de História e Arquitetura. Além disso, foram realizados fóruns de debate e discussão promovidos em conjunto com o IPHAN e com parceria com prefeituras de cidades da região e instituições culturais. Do levantamento junto ao Conselho Municipal de Patrimônio de Taubaté e à comunidade resultou a proposição do tombamento de dois bens, os prédios do Lar Santa Verônica e do atual Centro Cultural Municipal, antigo Asilo de Mendigos de Taubaté. Da parceria com o Conselho Municipal de Patrimônio, resultou a realização de um evento acadêmico que incluiu debates e visitas técnicas.

Conclusão:

Pode-se concluir, com esse trabalho, que discutir e implementar políticas públicas de preservação de patrimônio é fundamental para a preservação da memória local. Conclui-se também, que é necessária a articulação entre os vários grupos que pensam sobre patrimônio e memória, incluindo-se a comunidade de moradores, que são os maiores interessados em reconhecer, preservar e valorizar locais de memória e cultura.

GINÁSTICA ARTÍSTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. PAFS - PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

SEMX201787463

MILEANY MARIA BUSSI, LIDIA AMALIA CARDAMONI DOS SANTOS, RENATO ROCHA, ANDREY LEANDRO RIBEIRO DE OLIVEIRA, IGOR SIQUEIRA SILVA
Orientador(a): JOSÉ LUIZ MARIOTO

Introdução:

O Programa de Atividade Física e Saúde (PAFS) é um programa de extensão que busca auxiliar indivíduos de diferentes faixas etárias, desde crianças a idosos. É um programa que existe a mais de 8 anos. Surgiu a partir da união de quatro projetos de extensão independente. A união permitiu que tanto acadêmicos (bolsistas e voluntários) quanto população participante, pudessem vivenciar diferentes modalidades de atividades físicas visando o desenvolvimento pleno e qualidade de vida. Dentre as atividades executados no programa podemos observar as aulas de Ginástica Artística (GA), que possuem como público alvo crianças e adolescentes (05 aos 17 anos).

Metodologia:

As aulas são duas vezes por semana, com duração de 90 minutos. As habilidades desenvolvidas durante o primeiro semestre foram as mais diversas, como força, flexibilidade, atenção, tomada de decisão, segurança, dominação, responsabilidade, e conhecimento corporal, além de proporcionar momentos de alegria e lazer e também inspirar o surgimento de novos atletas profissionais. As aulas acontecem no Salão de Ginástica Artística, que possui recursos para atender os usuários do PAFS, como barras paralelas, barra fixa, solo, traves, colchões, steps, cavalo com e sem alça, mesa, trampolins, argolas e etc. De acordo com as orientações do professor, os bolsistas e voluntários foram responsáveis por auxiliar os participantes nas atividades propostas, bem como demonstrar quando houvesse necessidade.

Resultado:

As aulas possuíam um dinamismo, que despertava nos alunos grande curiosidade sobre as atividades realizadas, uma vez que os conteúdos propostos eram variados. Durante o primeiro semestre do ano de 2017 foi possível observar uma evolução significativa dos alunos quando comparadas as primeiras semanas de aula com as últimas do semestre. Todos evoluíram, porém cada indivíduo dentro de suas especificidades, limitações e habilidades. Ainda, foi possível notar maior segurança para superar os limites, e vários participantes estabeleceram vínculos sócio afetivo, entendimento para corresponder prontamente aos comandos solicitados, aquisição de habilidades e entre outros.

Conclusão:

Os participantes puderam vivenciar e experimentar uma variedade de movimentos próprios da GA e, evoluir ao longo do semestre, melhorando o padrão de movimento. Para os bolsistas e voluntários, auxiliar os participantes, de acordo com as recomendações do professor, foi de grande valia, acrescentando novas habilidades profissionais. Neste primeiro semestre tivemos a oportunidade de observar como o professor e os alunos agiram perante as mais diversas situações ocorridas em aula. Obtivemos um grande conhecimento pedagógico, esportivo e didático, onde os quais acrescentarão imensamente a formação de nosso perfil como profissional de Educação Física.

A HERÁLDICA ECLESIÁSTICA: OS BRASÕES DOS BISPOS DA DIOCESE DE TAUBATÉ
SEMX201788709

STCHEKSRYLAINOUV MACGEWRS BOAVA OSORIO
Orientador(a): ARMINDO BOLL

Introdução:

A heráldica desenvolveu-se na Europa medieval a partir do século XI, e a Heráldica Eclesiástica foi criada pelo clero cristão para marcar documentos, e evoluiu como um sistema de identificação de pessoas e dioceses. Apresenta uma espécie de brasão que só pode ser obtidos pelos Bispos, Arcebispos e Papa. Uma vez nomeados, deve ser feita a confecção de seu brasão pessoal, contendo as características que o qualificam, que são: o Capelo, o Bastão ou Báculo e o Escudo, além dos significados pessoais da pessoa como a escolha de cores, animais, e, o mais importante que acompanha o brasão, a frase em latim, obrigatoriamente tem a finalidade de representar o lema de vida a ser seguido pelo religioso.

Metodologia:

A metodologia de pesquisa adotada, para elaboração deste projeto, foi a revisão bibliográfica e análise da documentação referente à biografia dos Bispos Diocesanos de Taubaté, desde a fundação da Diocese, a partir de 1909: Dom Epaminondas, Dom André Arcoverde de Albuquerque, Dom Francisco Borja do Amaral, Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, Dom José Antônio do Couto, Dom Antônio Afonso de Miranda, Dom Carmo João de Miranda, Dom Wilson Luís Angotti Filho, disponíveis na Catedral São Francisco das Chagas e no site da diocese.

Resultado:

Por meio dessa pesquisa podemos conhecer os sete brasões dos bispos diocesanos de Taubaté, o que possibilitou a compreensão cronológica e, de modo especial, o lema que os inspirou para o seu compromisso com a diocese e com a Igreja Católica. A diversidade dos lemas mostra a singularidade de cada bispo e seu compromisso pastoral com a população da diocese, tivemos, também, a frase bíblica no qual se fundamenta sua missão na Igreja. Sendo voluntário do Projeto Prex Taubaté Tempo e Memória, tive acesso a informações pertinentes ao tema.

Conclusão:

Por meio desse trabalho foi possível identificar como uma tradição antiga, surgida na Idade Média com o objetivo de organizar e representar a hierarquia dentro da Igreja Católica, conferindo aos seus membros do alto clero brasões pessoais, pode se manter viva até os dias de hoje em nossa sociedade.